



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Engenharia

## **“Centro de Apoio à Integração de Imigrantes**

**- num País chamado Suíça, onde a permanência por vezes é rotulada ou mesmo irrealizável.”**

**Nadine Lopes Figueiredo**

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em  
**Arquitetura**  
(ciclo de estudos integrado)

Orientador: Prof. Doutor José Neves Dias

**Covilhã, Outubro de 2015**



# Dedicatória

À Família e amigos.



# Agradecimentos

Em primeiro lugar ao Professor Doutor José Neves Dias, orientador desta dissertação, por se ter disponibilizado a ser orientador à distância e pelo apoio.

Sem eles nada disto era possível, à minha família e amigos que sempre me apoiaram em todas as decisões e fases menos fáceis e me acompanharam neste percurso académico.



## Resumo

O movimento migratório português para a Suíça constitui o tema central do presente estudo. A partir da constatação de que os fluxos migratórios de saída não se extinguiram com o encerramento das fronteiras dos países industrializados da Europa à entrada de imigrantes laborais, a dissertação orientar-se-á para a análise aprofundada e respetiva resposta prática a este contexto político e social.

Na sua essência, esta dissertação visa a elaboração de um projeto para um Centro de Apoio à Integração de Imigrantes e tem como objetivo providenciar respostas de âmbito local - articuladas ao nível de políticas e práticas nacionais - às necessidades de acolhimento e integração evidenciadas pelas comunidades imigrantes residentes na Suíça. Deste modo, pretende-se apoiar e facilitar a resolução dos problemas sentidos por estas comunidades.

O apoio prestado irá consistir em alojamento provisório, que poderá oferecer estabilidade e auxílio a um início de vida num país cuja legislação não coopera, bem como iniciativas e atividades conjugadas ao mesmo, permitindo uma maior integração ao emigrante. Procurar-se-á apresentar de forma clara e objetiva um projeto prático que permita aos potenciais interessados compreender o sistema de vida suíço, em especial, no que respeita ao reconhecimento de qualificações estrangeiras, contribuindo para a integração dos habitantes estrangeiros que procuram a Suíça como país de acolhimento.

## Palavras-chave

Espaço Público Residencial, Qualidade de Vida, Apoio Quotidiano, Mobilidade Populacional, Auxílio.



# Abstract

The Portuguese migration to Switzerland is the focus of this study. From the realization that migration outflows did not die with the closure of the borders of the industrialized countries of Europe at the entrance to labor immigrants, the dissertation will be directed to the respective depth analysis and practical answer to this political context and social.

In essence, this work aims to draw up a draft for a Support Centre for Immigrant Integration and aims to provide the local level answers - articulated at the level of national policies and practices - to the reception and integration needs highlighted by immigrant communities resident in Switzerland. Thus, it is intended to support and facilitate the resolution of problems faced by these communities.

The support will consist of temporary accommodation, which can provide stability and support to a start in life in a country whose legislation does not cooperate and combined initiatives and activities at the same, allowing for greater integration with the emigrant. Find It will provide a clear and objective way a practical design that enables potential bidders understand the Swiss way of life, in particular as regards the recognition of foreign qualifications, contributing to the integration of foreign residents seeking to Switzerland as the host country.

# Keywords

Public Residential space, quality of life, support Everyday, Population Mobility Aid



# Índice

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Capítulo 1   Introdução</b> .....                            | <b>1</b>  |
| 1.1 Relevância temática .....                                   | 1         |
| 1.2 Objetivos .....   | 2         |
| 1.3 Metodologia.....  | 2         |
| <b>Capítulo 2   A Suíça</b> .....                               | <b>3</b>  |
| 2.1 Geografia .....   | 4         |
| 2.2 Demografia .....  | 4         |
| 2.3 Infra-estruturas .....                                      | 6         |
| 2.4 População.....  | 7         |
| 2.5 Mercado de trabalho.....                                    | 7         |
| <b>Capítulo 3   A Suíça e a imigração</b> .....                 | <b>10</b> |
| 3.1 A evolução do fluxo migratório geral .....                  | 11        |
| 3.2 Nova Lei (restrição à imigração).....                       | 13        |
| 3.3 A vida na Suíça.....  | 16        |
| 3.3.1 Residir na Suíça .....                                    | 17        |
| 3.3.2 Alugar uma habitação .....                                | 18        |
| 3.3.3 Viver em comunidade .....                                 | 19        |
| <b>Capítulo 4   Cantão de Neuchâtel</b> .....                   | <b>20</b> |
| 4.1 Recenseamento da população .....                            | 21        |
| <b>Capítulo 5   Estratégias e proposta de intervenção</b> ..... | <b>24</b> |
| 5.1 Problemática principal na reconstrução .....                | 24        |
| 5.1.1 Permanência e estadia .....                               | 27        |
| 5.2 Proposta de intervenção .....                               | 28        |
| 5.3 Apresentação do local de implantação .....                  | 29        |
| 5.4 Escolha do local em estudo.....                             | 29        |
| 5.5 Parcela em estudo.....                                      | 30        |
| 5.6 Estudo do planeamento urbano .....                          | 31        |
| 5.7 Condicionantes.....   | 34        |
| 5.8 Construção existente.....                                   | 34        |
| 5.9 Envolvente.....   | 35        |
| 5.10 Conceito .....   | 36        |
| 5.10.1 Intervenção no existente .....                           | 37        |
| 5.10.2 Nova construção .....                                    | 37        |
| 5.10.3 Conteúdo programático .....                              | 40        |

|   |           |
|---|-----------|
| 5.10.4 Materiais .....                      | 41        |
| <b>Conclusão   .....</b>                    | <b>43</b> |
| <b>Bibliografia   .....</b>                 | <b>44</b> |
| <b>Sítios visitados na Internet   .....</b> | <b>45</b> |
| <b>Legislação consultada   .....</b>        | <b>45</b> |
| <b>Anexos   .....</b>                       | <b>46</b> |

# Lista de Figuras

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Figura 1- Localização da suíça no mapa.....</b>  | <b>4</b>  |
| <a href="http://www.bigviagem.com/os-encantos-dos-alpes-suicos/">http://www.bigviagem.com/os-encantos-dos-alpes-suicos/</a>   |           |
| <b>Figura 2- Fronteira da Suíça.....</b>  | <b>4</b>  |
| <a href="https://www.google.ch/maps/@47.1635435,8.5483067,7z">https://www.google.ch/maps/@47.1635435,8.5483067,7z</a>   |           |
| <b>Figura 3- Divisão das línguas por território na Suíça.....</b>   | <b>5</b>  |
| <a href="https://www.languagetrainersbrasil.com.br/blog/o-exemplo-suico-como-varias-linguas-coexistem-no-mesmo-pais/">https://www.languagetrainersbrasil.com.br/blog/o-exemplo-suico-como-varias-linguas-coexistem-no-mesmo-pais/</a> |           |
| <b>Figura 4- Divisão dos cantões Suíços.....</b>  | <b>5</b>  |
| <a href="https://espectivas.wordpress.com/tag/sarkozy/">.https://espectivas.wordpress.com/tag/sarkozy/</a>  |           |
| <b>Figura 5- Cartaz Publicitário ao referendo Suíço.....</b>  | <b>13</b> |
| <a href="https://espectivas.wordpress.com/2014/02/15/sobre-o-referendo-anti-imigrao-da-sua/">https://espectivas.wordpress.com/2014/02/15/sobre-o-referendo-anti-imigrao-da-sua/</a>   |           |
| <b>Figura 6- Cantão de Neuchâtel no mapa suíço.....</b>   | <b>20</b> |
| <a href="http://lo.wikipedia.org/wiki/Kanton_iti_Neuch%C3%A2tel#/media/File:Karte_Lage_Kanton_Neuenburg_2015.png">http://lo.wikipedia.org/wiki/Kanton_iti_Neuch%C3%A2tel#/media/File:Karte_Lage_Kanton_Neuenburg_2015.png</a>         |           |
| <b>Figura 7- Regiões do cantão de Neuchâtel.....</b>  | <b>21</b> |
| <a href="http://www.hugentobler.com.br/Encontro_Hugentobler/Historia.html">http://www.hugentobler.com.br/Encontro_Hugentobler/Historia.html</a>   |           |
| <b>Figura 8- Placa de luz fibrocimento.....</b>   | <b>25</b> |
| Picadus Conseil Amiante   |           |
| <b>Figura 9- Teto falso.....</b>  | <b>25</b> |
| Picadus Conseil Amiante   |           |
| <b>Figura 10- Cola de azulejo.....</b>  | <b>26</b> |
| Picadus Conseil Amiante   |           |
| <b>Figura 11-Representação de Coffrane.....</b>   | <b>29</b> |
| <a href="http://sitn.ne.ch/theme/main">http://sitn.ne.ch/theme/main</a>   |           |
| <b>Figura 12- Planta de transportes públicos existentes.....</b>  | <b>30</b> |
| <a href="http://sitn.ne.ch/theme/main">http://sitn.ne.ch/theme/main</a>   |           |
| <b>Figura 13- Ficha de recenseamento.....</b>   | <b>30</b> |
| <a href="http://sitn.ne.ch/theme/main">http://sitn.ne.ch/theme/main</a>   |           |
| <b>Figura 14- Implantação.....</b>  | <b>30</b> |
| <a href="http://sitn.ne.ch/theme/main">http://sitn.ne.ch/theme/main</a>   |           |
| <b>Figura 15- Planta do planeamento urbano da região.....</b>   | <b>31</b> |
| <a href="http://sitn.ne.ch/theme/main">http://sitn.ne.ch/theme/main</a>   |           |
| <b>Figura 16,17,18,19,20,21,22,23,24- Fotos edifício existente.....</b>   | <b>34</b> |
| Fotos tiradas no local  |           |
| <b>Figura 25,26,27,28,29,30- Fotos da envolvente.....</b>   | <b>35</b> |
| Fotos tiradas no local  |           |
| <b>Figura 31- Perspectiva da proposta de construção.....</b>  | <b>36</b> |

**Figura 32-** Perspectiva da nova construção.....37

**Figura 33-** Esquema Gabarits.....39



# Lista de Gráficos

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Gráfico 1- População estrangeira residente permanente por nacionalidade.....</b> | <b>12</b> |
| <a href="http://sitn.ne.ch/theme/main">http://sitn.ne.ch/theme/main</a>             |           |
| <b>Gráfico 2- Percentagem da população estrangeira residente permanente.....</b>    | <b>12</b> |
| <a href="http://sitn.ne.ch/theme/main">http://sitn.ne.ch/theme/main</a>             |           |
| <b>Gráfico 3- Evolução da população.....</b>  | <b>22</b> |
| <a href="http://sitn.ne.ch/theme/main">http://sitn.ne.ch/theme/main</a>             |           |
| <b>Gráfico 4- Evolução da população, por distrito.....</b>                          | <b>22</b> |
| <a href="http://sitn.ne.ch/theme/main">http://sitn.ne.ch/theme/main</a>             |           |
| <b>Gráfico 5- População Do cantão de Neuchâtel.....</b>                             | <b>23</b> |
| <a href="http://sitn.ne.ch/theme/main">http://sitn.ne.ch/theme/main</a>             |           |



# Lista de Acrónimos

|         |  |
|---------|--|
| UBI     | Universidade da Beira Interior                                       |
| ASLOCA  | Associação Suíça dos locatários                                      |
| EU      | União Europeia   |
| SWI     | SwissInfo  |
| FIFA    | Federação internacional de futebol                                   |
| UEFA    | União de federações europeias de futebol                             |
| PIB     | Produto interno bruto  |
| CSEM    | Swiss center for electronics and microtechnology                     |
| RELCAT  | Regulamento de execução da lei cantonal no planeamento do território |
| LCAT    | Lei cantonal do planeamento do território                            |
| LCONSTR | Lei das construções  |
| EPFL    | Escola politécnica federal de Lausanne                               |



# Capítulo I

## 1. Introdução

### 1.1 Relevância temática

Nos anos que se seguiram à crise petrolífera do início dos anos 70, o contexto social e político da emigração portuguesa sofreu uma profunda transformação. Transformação essa que afetou decisivamente a evolução dos fluxos migratórios portugueses. A reestruturação industrial e a desindustrialização registadas na Europa Ocidental e a influência que estes desenvolvimentos estruturais tiveram nos mercados de trabalho nacionais levou os países industrializados da Europa a implementar políticas anti imigratórias. Esta situação afetou, entre outros países, Portugal cujos principais países de emigração (França e Alemanha) fecharam as suas fronteiras antes de se encontrarem em funcionamento destinos novos e alternativos.

Somente a partir da década de 80 os emigrantes portugueses parecem encontrar um novo país de acolhimento: a Suíça. A intensidade do fluxo para este novo destino, aliada à estagnação dos fluxos para os destinos anteriores, fez com que este novo movimento migratório rapidamente ocupasse o lugar anteriormente ocupado pela França.

A imigração é muitas vezes uma fuga à pobreza e à crise. Porém, isso não significa que os imigrantes sejam sempre os mais pobres, nem que toda a migração tenha origem na pobreza.

Na realidade, a variedade das migrações é bastante maior do que geralmente se pensa. Por exemplo, em Portugal como em muitos outros países, existe nas populações migrantes uma maior percentagem de indivíduos com qualificações superiores do que entre os não-migrantes.

Há tanto migrações de trabalho pouco qualificado como migrações de quadros altamente qualificados e, também, em menor número mas com maior visibilidade, migrações de pequenos negócios.

Os movimentos migratórios para a Suíça sempre dependeram da conjuntura económica. Os acordos bilaterais com a união europeia e a consequente livre circulação de pessoas são os responsáveis por uma nova fase na questão migratória.

Em comparação europeia, a Suíça é um dos países com maior taxa de estrangeiros: 20 %. A Alemanha tem apenas 10% e a Suécia 5%. Apenas Luxemburgo e Liechtenstein têm um número maior de cidadãos estrangeiros na sua população.

Contudo, este grande fluxo de migrantes trás situações de vida complicadas. Devido ao pouco conhecimento e dificuldades financeiras e profissionais, muitos imigrantes vêm-se obrigados a dormir na rua ou em condições miseráveis e uma menor parte sem dinheiro para poder voltar ao seu país de origem.

## **1.2 Objetivos**

A dissertação incidirá sobre uma proposta de reabilitação de um edifício existente em um dos cantões suíços com elevado fluxo de imigrantes, tendo como objetivos:

- Desenvolver alojamentos temporários destinados a novos imigrantes, bem como proporcionar uma maior facilidade de integração.
- Identificar os principais problemas e necessidades dos imigrantes e respetivos condicionamentos a permanência neste país.
- Procurar soluções e estratégias que contribuam para a estadia e sucesso profissional, assim como para uma boa qualidade de vida.

## **1.3 Metodologia**

A metodologia utilizada nesta dissertação teve sempre presente o propósito de elaborar um projeto de reconstrução de um edifício no cantão de Neuchâtel.

A primeira fase, refere-se à pesquisa de vários aspetos importantes para a residência e o trabalho na Suíça. Esta fase direciona-se para a pesquisa de livros, artigos e estatísticas referentes ao tema.

A segunda fase é determinada pela recolha de dados relativos ao local de intervenção e sua análise, assim como dos regulamentos de construção/ reconstrução do cantão.

Na terceira fase, é feito um levantamento do existente in loco, com fotografias e ficha de análise, de forma a perceber o ponto de situação da reconstrução do edifício.

A quarta fase destina-se a análise e desenvolvimento de ideias para a futura proposta, tendo em conta as diversas condicionantes existentes.

# Capítulo 2

## 2. A Suíça

A Suíça é um país sem costa marítima, cuja população é de aproximadamente 7,8 milhões de habitantes.

Duas das suas principais cidades, Genebra e Zurique, foram eleitas em segundo e terceiro lugar respetivamente como sendo das cidades com melhor qualidade de vida do mundo.

A Suíça é constituída por quatro principais regiões linguísticas e culturais: alemão, francês, italiano e romanche. Por conseguinte, os suíços não formam uma nação no sentido de uma identidade comum étnica ou linguística. O forte sentimento de pertencer ao país é fundado sobre o histórico comum, valores compartilhados.

Este País acolhe várias organizações conhecidas;

A nível mundial:

- Cruz Vermelha
- Organização Mundial do Comércio
- Organização internacional para padronização
- Segundo maior escritório das Nações Unidas
- União Postal Universal

A nível europeu:

- FIFA
- UEFA
- Fundadora da Associação Europeia do Comércio Livre.

Em termos de riqueza, a Suíça é um dos países mais ricos do mundo, com um PIB de 75.835 dólares americanos per capita.

## 2.1. Geografia



Figura 1- Localização da suíça no mapa



Figura 2- Fronteira da Suíça

País localizado no centro da Europa, com cerca 41.285 km<sup>2</sup>, não possui costa marítima, porém usufrui de 13 lagos com uma superfície superior a 20 km<sup>2</sup>. Faz fronteira com a França a Oeste, a Alemanha a Norte, a Áustria e o Liechtenstein a Leste e com a Itália a Sul.

Com uma densidade populacional elevada, cerca de 170 habitantes por quilómetro quadrado, concentra a maior parte da população na zona central, cuja densidade chega aos 500 habitantes por quilómetro quadrado.

O clima é temperado, apresentando uma grande amplitude térmica entre Verões amenos e Invernos rigorosos.

## 2.2. Demografia

Entre dois terços e três quartos da população vivem em áreas urbanas. A Suíça passou de um país predominantemente rural para urbano, em apenas 70 anos. Desde 1935 o desenvolvimento urbano tem reivindicado grande parte da paisagem suíça.

Para que toda a população possa participar na vida política, a Suíça tem um sistema único no Mundo de democracia direta. É muito frequente a realização de referendos, quer a nível federal, quer a nível cantonal. Além do mais, os resultados de um referendo federal não implicam a obediência de uma lei referendada por um cantão que tenha votado contra.

A Suíça tem oficialmente quatro línguas: o alemão (63.7%), o francês (20.4%), o italiano (6,5%) e o romanche (0,5%).

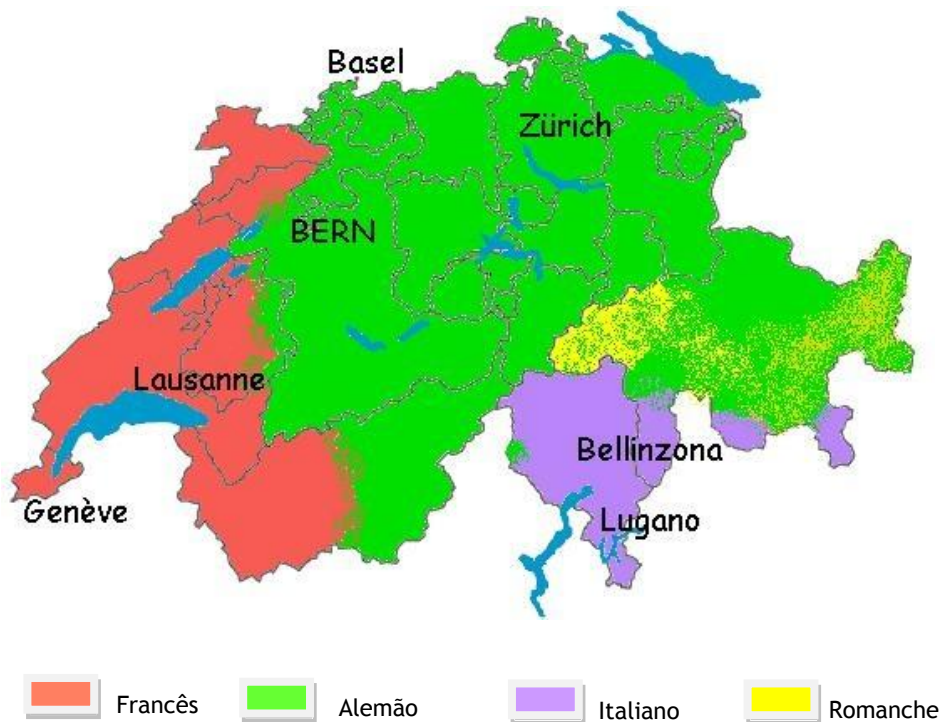


Figura 3- Divisão das línguas por território na Suíça

A Suíça é um país federal, constituído por 26 estados autónomos. Estados estes, que designam-se por cantões, são independentes e soberanos. Os cantões podem criar as suas próprias leis de modo a que as leis não interfiram nos outros cantões. Tal como a nível nacional, cada cantão tem a sua constituição, as suas regras, os seus estatutos, etc. Todos os cantões têm o seu parlamento o que reforça as suas autonomias. Como cada cantão é diferente a nível - e não só - territorial, populacional e económico, é normal que as regras diverjam de um para outro.

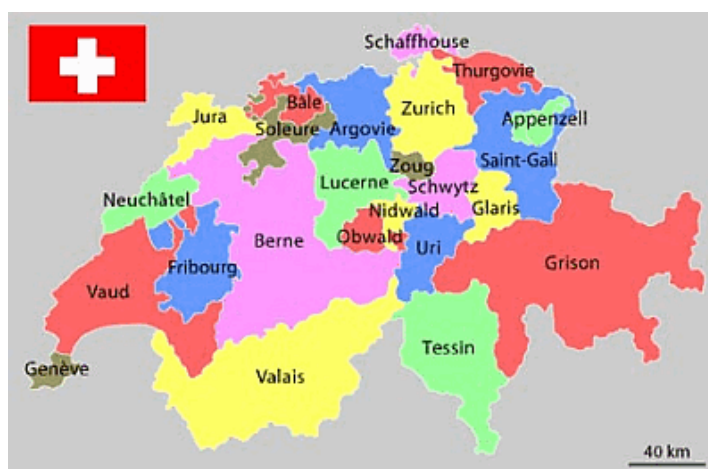


Figura 4- Divisão dos cantões Suíços

### 2.3. Infra-estruturas

Possui centrais nucleares e grandes barragens localizadas nos alpes, cuja eletricidade obtida é cerca de 40% da eletricidade utilizada, os restantes 60% são importados de outros países durante os períodos de alto consumo (Inverno e noite). No verão, a Suíça exporta energia para os seus vizinhos evitando desperdícios.

O país apresenta uma alta concentração de comunicações quer a nível de infra-estruturas, estradas, telecomunicações, etc. Os aeroportos são a porta principal entre a Suíça e o estrangeiro.

Graças a uma vasta rede de transporte público, há muitas possibilidades de locomoção na Suíça sem que se necessite de um veículo próprio. A rede ferroviária, de autocarros e de navios é bastante abrangente, e a intensidade de movimentação dos transportes é uma das mais elevadas do mundo. Os navios funcionam não apenas para o turismo, mas também cobrem importantes rotas.

Na Suíça, até as cidades pequenas são servidas com transporte público que transita pelo menos a cada duas horas. A variedade de bilhetes e passes de viagem para o transporte público é grande. Basicamente, vigora o seguinte: quanto mais longa for a validade de um passe de transporte público, mais barato ele será. Para um passe válido por 12 meses, dispensa-se, por exemplo, o preço de compra unitário equivalente a 8 meses. Com o «General-Abo» (passe de uso geral), pode-se utilizar livremente a rede «SBB». Um passe de custo mais baixo é o «Halbtax-Abo» (passe meia-taxa), que pode ser comprado para um período de um, dois ou três anos, e concede 50 % de desconto do preço integral. Crianças até 6 anos não pagam passagem e jovens de até 16 anos com o cartão denominado «Junior-Karte» viajam gratuitamente quando acompanhados de seus pais e com a «Enkelkarte» quando acompanhados pelos avós. Jovens com idade entre 16 e 25 anos podem comprar o passe «Gleis 7», válido por um ano, e viajar gratuitamente de 2ª classe a partir das 19h00. Enquanto essas facilidades beneficiam pessoas com domicílio na Suíça, os turistas têm outras vantagens preparadas especialmente para eles.

Por fim, apresenta uma altíssima densidade de autoestradas que liga o país inteiro, com a aquisição de uma vinheta anual a circulação nestas, é feita livremente, o que ajuda e facilita imenso pois o valor monetário é realmente simbólico, ajudando assim a um rápido e confortável acesso a qualquer parte da Suíça.

## 2.4. População

A mentalidade suíça é sobretudo pró-europeia. Mesmo não estando integrada na União Europeia, os suíços têm ideias europeias: liberdade, tolerância e pluralismo. Também é dito que os suíços são conservadores, preferem coisas pequenas e não são esbanjadores. Mas são sobretudo marcados pela pontualidade, a precisão e o perfeccionismo. É assim que funciona a máquina económica, política e social. Tudo é regulado e perfeito pois cada suíço sabe que o dinheiro pago em impostos é investido em infra-estruturas.

Nas várias artes que compõe a cultura, desde o cinema à literatura passando pela música e pela arquitetura, a Suíça apresenta uma boa diversidade e qualidade. Atualmente, as rádios nacionais são obrigadas por lei a emitir programas culturais sobre a Suíça.

## 2.5. Mercado de trabalho

Do ponto de vista jurídico, um contrato de trabalho não tem necessariamente um texto padrão.

Muitas empresas usam o acordo de trabalho da categoria. Um acordo firmado entre um ou vários empregadores e os trabalhadores ou suas associações e sindicatos. Eles frequentemente incluem duração, contrato de experiência, a rescisão e o aviso prévio.

Alguns pontos:

- Um contrato de trabalho por tempo indeterminado pode ser interrompido por qualquer uma das partes desde que o aviso prévio e a data da notificação tenham sido respeitados. Caso solicitada, a outra parte deve apresentar as razões para sua decisão por escrito. Além disso, a entidade patronal e o trabalhador podem, a qualquer momento e em consenso, encerrarem a relação de trabalho.
- Aviso prévio: Durante o período de experiência, de modo geral, qualquer das partes pode rescindir o contrato de trabalho a qualquer momento mediante notificação com sete dias de antecedência. Após o período de experiência, o contrato só pode ser rescindido no final de cada mês e um prazo de um mês de aviso prévio no primeiro ano de emprego; dois meses do segundo ao nono ano de trabalho; a partir do décimo ano três meses. Cada empregador pode alterar os prazos de aviso prévio, por isso leia atentamente o contrato de trabalho.
- A lei suíça considera abusivas determinadas situações de dispensa como: motivos pessoais, preferência sexual, orientação política, grupo religioso, ser membro de um sindicato, quando impedido de trabalhar por motivo de doença, gravidez ou após um acidente.

As leis da Suíça não preveem valor de salário mínimo geral, sendo atribuído um salário mínimo por profissão, limite de horas de trabalho ou décimo terceiro salário. A possibilidade de demitir ou contratar alguém é total, porém algumas categorias de trabalhadores são mais bem regulamentadas quando são negociados acordos coletivos de trabalho entre os sindicatos e os empregadores.

Deduções retidas na fonte de um trabalhador:

- Seguro Velhice e Previdência (AHV), Seguro de Invalidez (IV) e Seguro de Perda de Rendimentos: 5,05 por cento do salário (sem limite máximo).
- Seguro Desemprego (ALV): um por cento do salário (limite: 126.000 francos/ano)
- Pensão profissional compensatória: aproximadamente 7,5 por cento do salário, dependendo da idade do segurado e do regime de pensões
- Seguro de acidentes não-profissionais: entre 0,7 e 3,4 por cento do salário, dependendo do ramo (limite máximo do salário: 126.000 francos/ano).

Com exceção do seguro de acidentes não-profissionais, os empregadores dividem as com os empregados em partes iguais para as contribuições mencionadas acima.

O máximo de horas a que uma pessoa pode ser exigida para trabalhar é limitado pela legislação suíça em 45 horas semanais para os trabalhadores de indústrias, para o pessoal dos escritórios, cargos técnicos e outros funcionários, incluindo vendedores em grandes empresas. Para todos os outros assalariados, o limite máximo é de 50 horas semanais.

Horas extras devem, via de regra, ser pagas com um acréscimo de 125 % ou, com o consentimento do empregado compensado pela mesma quantidade de tempo livre. Empregadores e trabalhadores podem criar seus próprios acordos sobre a forma como isso será tratado.

Os trabalhos temporários durante a noite, no domingo e durante feriados dão ao empregado o direito de uma forma especial de compensação.

Para trabalhos noturnos regulares, as leis trabalhistas concedem uma compensação de dez por cento e não podem ser retirados em dinheiro (exceto o que é devido ao final de um contrato de trabalho).

As férias e tempo livre são também determinados por lei. O empregador deve garantir aos trabalhadores um mínimo de cinco semanas de folga para os funcionários e aprendizes com idade inferior a 20 anos e quatro semanas de folga para os funcionários e aprendizes com idade acima de 20. A duração mínima é muitas vezes maior por parte dos empregadores, especialmente para os trabalhadores que ocuparam cargos por muitos anos.

#### Razões para faltas:

- Doença: Em geral, a maioria dos empregadores exige um atestado médico se o empregado tiver que se afastar do trabalho por mais de três dias consecutivos por motivo de doença. A lei exige que os empregadores paguem salários por um período limitado aos empregados que estejam involuntariamente impedidos de trabalhar por motivo de doença.
- Outros tipos de licença incluem a "licença juventude", assim chamada por garantir cinco dias extras de férias por ano para todos os funcionários ou aprendizes menores de 30 anos de idade que trabalhem voluntariamente em prol de jovens. Os empregadores também concedem muitas vezes dias ou horas de licença por motivo de casamento de seus empregados, do nascimento de um filho, de morte de parentes próximos ou amigos e por motivo de mudança de endereço.
- Licença maternidade: mulheres assalariadas ou profissionais liberais autônomas têm direito à licença maternidade. O mesmo direito é concedido às mulheres que trabalham na companhia dos seus maridos e recebem somente benefícios. Durante as 14 semanas seguintes ao nascimento, elas recebem 80 por cento da renda média da sua atividade remunerada antes do nascimento. "Portal do governo suíço".

# Capítulo 3

## 3. A Suíça e a Imigração

Emigrantes referem que a Suíça continua a ser um país de oportunidades, mas alertam para necessidade de não partir “às cegas”.<sup>1</sup>

“A Suíça é um dos países mais procurados, um destino de eleição de muita gente, para quem se encontra a trabalhar, a situação é boa, só é difícil para quem chega sem garantias de trabalho e não encontra ajudas por lado nenhum.”<sup>2</sup>

Contudo, em épocas baixas, (inverno) é tudo muito mais complicado, havendo certos imigrantes a terem de recorrer a ajuda social para sobreviver, enquanto nas restantes épocas o volume de trabalho é maior, o que origina a uma maior probabilidade de oferta de trabalho. Quatro em cada dez novas empresas abertas são fundadas por estrangeiros, que só em 2013 criaram 30 mil novos empregos.

A população estrangeira é, do ponto de vista económico, muito importante para a Suíça, assim como para outros países industrializados europeus. Esse fato é demonstrado através de diversos estudos e estatísticos feitos pela Universidade de Neuchâtel.

Trabalhos feitos pela Organização das Nações Unidas mostram que, no “velho continente”, é cada vez maior o número de aposentados em relação à população ativa.

A Suíça não foge dessa situação. Suas taxas de natalidade seriam muito reduzidas, sem a vinda de estrangeiros e suas crianças que nascem no país. No cantão de Zurique, o aumento da população de estrangeiros deve-se à segunda geração que já nasceu no país. Um quarto dos estrangeiros que vivem na Suíça já pertence inclusive à terceira geração.

É cada vez mais notável a vinda de mãos-de-obra qualificada para a Suíça, sendo um país em que a aposta principal dos jovens passa por os cursos profissionais, sendo estes acompanhados de prática laboral e consequentemente remuneração, assim sendo a maioria dos jovens suíços opta por esta vertente. Com isto, a mãos-de-obra qualificada vinda do estrangeiro é muito desejada, abrindo portas a jovens licenciados que nos seus países não têm oportunidades.

---

<sup>1</sup> SWI\_SwissInfo

<sup>2</sup> Jornal Express 02.2014 \_ João Alves, emigrante há 12 anos na Suíça.

### 3.1. A evolução do fluxo migratório geral

A imigração proveniente da União Europeia não é limitada devido ao acordo de livre circulação de pessoas concluído em 1999 e que entrou em vigor em 2002 entre Berna e Bruxelas. Segundo as estatísticas, o saldo migratório anual é de aproximadamente 80.000 estrangeiros, três-quartos deles provenientes da UE. Com esse afluxo, a marca de 8 milhões de habitantes foi ultrapassada há algum tempo atrás.

Essa evolução provoca um certo descontentamento de uma parte da população. Alguns denunciam o fato que esse aumento demográfico provoca uma forte pressão nas infra-estruturas de transporte e habitação, provocando especialmente o aumento de alugueres.

Porém, a crítica mais frequente é a da injustiça salarial. Os patrões aproveitariam da mão-de-obra estrangeira - de pessoas que vieram instalar-se no país - para pressionar a baixa de salários. Para lutar contra esse fenómeno, as autoridades adotaram “medidas de acompanhamento” à livre circulação de pessoas, a fim de garantir que as condições salariais nos diferentes setores correspondam aos critérios usuais na Suíça.

No entanto, infrações são regularmente constatadas. Enfim, alguns estimam que os estrangeiros exercem forte pressão sobre o sistema social, especialmente o seguro-desemprego e ajuda social. Essas reclamações são particularmente perceptíveis em certas regiões fronteiriças por onde passam diariamente milhares de trabalhadores.

A neutralidade fez da Suíça um destino apelativo para a imigração ao longo do século XX, nomeadamente para os refugiados dos conflitos nos Balcãs, na década de 1990.

Para cidadãos não europeus, as restrições são maiores. Apenas profissionais qualificados, com diploma universitário e experiência, são admitidos, em contingentes limitados, ou em casos que justifiquem uma exceção. Por exemplo, quando se procura mão-de-obra especializada, não disponível na Suíça.

Segundo a ordem de prioridade, prevista na Lei dos Estrangeiros, em vigor desde o início de 2008, o empregador que contrata um não europeu deve provar que não encontrou nenhum profissional de nacionalidade suíça, nem estrangeiros já residentes na Suíça e nenhum cidadão da comunidade europeia.

## Segundo nacionalidade:

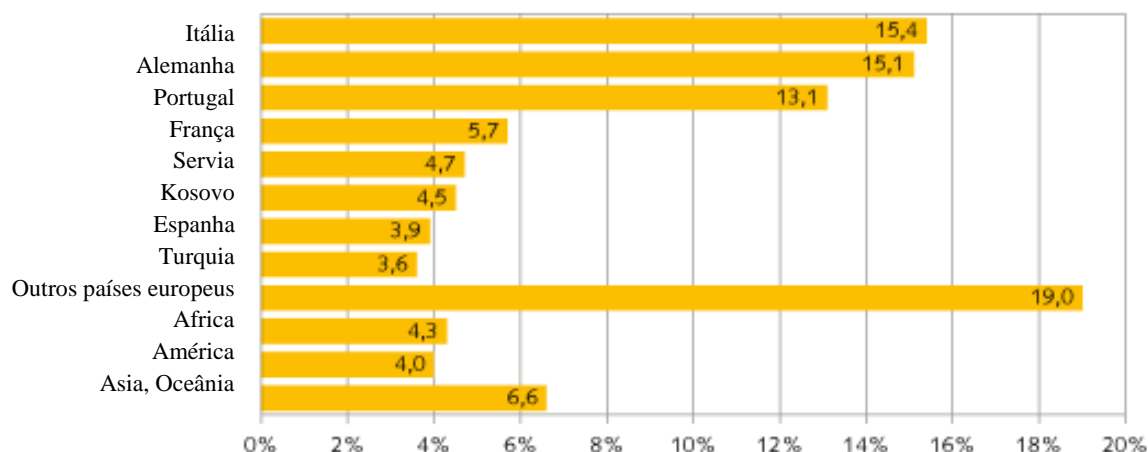


Gráfico 1- População estrangeira residente permanente por nacionalidade

Os 85% da população residente permanente estrangeira na Suíça é de um país europeu, incluindo mais de três quartos vêm de um país da UE ou da EFTA. A maior população estrangeira é constituída pelos italianos (15,4%), seguidos pela Alemanha (15,1%), Portugal (13,1%) e França (5,7%). Por sua vez, a proporção de cidadãos de países fora da Europa quase duplicou desde 1980 para 14,9% hoje em dia.<sup>3</sup>

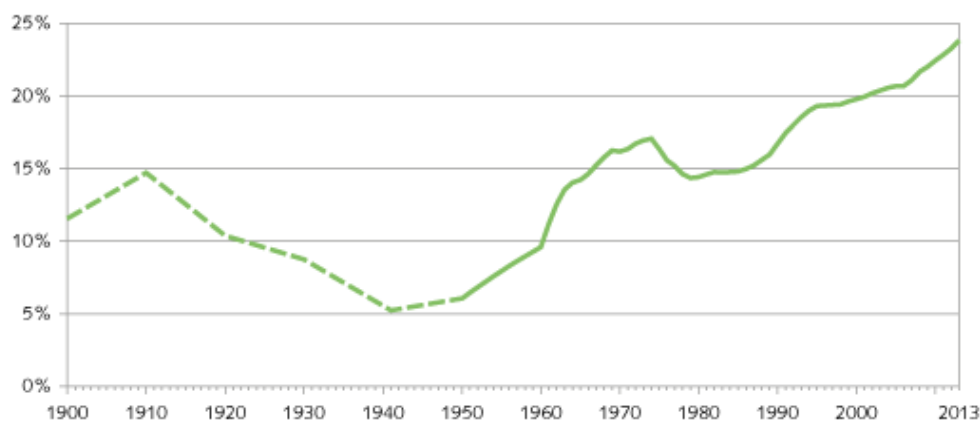


Gráfico 2- Percentagem da população estrangeira residente permanente

A população estrangeira sofreu durante o século 20, flutuações significativas, ligadas à situação económica e política. Em 1910, a proporção de estrangeiros na Suíça já era de 14,7%. Este valor foi ultrapassado em 1967. Com a exceção de um declínio nos anos 1975-1979 e um ligeiro declínio em 1983, a proporção de estrangeiros tem aumentado continuamente e, posteriormente, situou-se em 23,8 % em 2013. A Suíça é um dos países europeus com uma das mais altas taxa de população estrangeira. Esta situação deve-se principalmente às grandes ondas de imigrantes, por uma política restritiva de naturalização, bem como por uma taxa de natalidade elevada e baixa taxa de mortalidade da população estrangeira.

<sup>3</sup> Gabinete de estudos e estatísticas Neuchâtel

### 3.2. Nova lei (Restrição á imigração de europeus)



Figura 5- Cartaz Publicitário ao referendo Suíço

“A Suíça deve reintroduzir cotas para todos os estrangeiros a partir de um visto de estadia de quatro meses no país.”<sup>4</sup> O conselho federal optou por uma aplicação estrita da iniciativa da imigração de massa aprovada nas urnas por uma apertada maioria.

Os eleitores aprovaram no dia 9 de Fevereiro de 2014, por 50,34% dos votos, a iniciativa popular que pede a reintrodução de um sistema de cotas para imigrantes na Suíça. A decisão popular coloca em questão os acordos bilaterais concluídos entre a Suíça e a União Europeia, tendo essas cotas a violação dos acordos em vigor com a União Europeia, mas como a constituição tem prioridade, o governo federal tenta conduzir simultaneamente dois processos para a resolução da insatisfação a nível europeu, tendo em conta e não podendo omitir a percentagem de votos dos cidadãos suíços.

Porem não é tudo, com a nova lei, qualquer imigrante residente na suíça há mais de 5 anos, mas que se encontram há 1 ano sem atividade laboral, perde a autorização de residência no país, sendo obrigado a sair da Suíça. Com esta lei, imigrar sem trabalho garantido passa a ser quase uma tarefa impossível, pois a suíça não disponibiliza mais qualquer tipo de ajuda, apoio social.

A aplicação da iniciativa provoca interferências com o direito internacional público, a integração de estrangeiros ou a defesa das condições salariais contra os abusos. A livre circulação de pessoas e de empregos dentro das fronteiras dos países membros é um dos alicerces da política da EU, e a Suíça, continua fora da União.

Estrangeiros que não têm visto de trabalho definitivo devem ser os mais afetados pela nova lei anti imigração Suíça. Se o caminho para obter a permissão permanente de residência já é longo e burocrático, com o resultado do referendo, será ainda mais penoso, originando que pedidos de asilo e reagrupamento familiar também podem vir a ser limitados.

---

<sup>4</sup> Conselho Federal Suíço

Manuel Beja hoje é aposentado, mas passou muitos anos como sindicalista na Suíça e conheceu bem o sistema de trabalho temporário e de contingentes de trabalhadores estrangeiros que agora deve ser reintroduzido na Suíça, depois da votação de domingo.

“O sistema de temporários vigorou durante 60 anos na Suíça e era muito injusto e discriminatório para os trabalhadores”,<sup>5</sup> acrescenta “Os quadros estrangeiros das grandes empresas sempre foram protegidos, mas para os outros era extremamente difícil”.

O pior do sistema de contingentes era a dificuldade do que se chamava de reagrupamento familiar. As permissões de trabalho eram temporárias e duravam geralmente nove meses. Nos três meses restantes, os trabalhadores voltavam para seus países. Os trabalhadores estrangeiros não podiam trazer suas famílias. Isso só era possível depois de quatro contratos sucessivos de nove meses e a consequente obtenção da permissão B.

“Vamos ver como será a aplicação do resultado da votação, mas receio que se queira novamente dificultar o reagrupamento familiar dos trabalhadores estrangeiros”<sup>6</sup>.

Outro problema que se receia voltar é o dos trabalhadores estrangeiros clandestinos e explorados. “Lembro-me de ter acompanhado concidadãos que ganhavam 2 ou 3 francos a hora e que tinham coragem de denunciar seus patrões”.

António da Cunha, que também é professor e especialista de questões urbanas na Universidade de Lausanne, rebate alguns argumentos dos que aprovaram a limitação da imigração. Um deles era que os imigrantes da livre circulação ocupavam empregos dos suíços. “A taxa de desemprego (3,5%) continua estável e uma das mais baixas da Europa. Portanto, o contingente ideal é o da livre circulação”.

Outra questão é que a imigração estaria exercendo muita pressão sobre os transportes e o setor imobiliário. “Os transportes públicos na Suíça são pontuais e estão entre os melhores do mundo; quanto à raridade de moradia nos grandes centros, ela pode ter-se agravado, mas existe há pelo menos quinze anos”.

---

<sup>5</sup> Manuel Beja no “swissinfo”

<sup>6</sup> António Da Cunha, presidente da Federação das Associações Portuguesas da Suíça, Express

Relativamente aos vistos de trabalho, segue-se uma tabela explicativa com as principais autorizações de trabalho para cidadãos da União Europeia (UE / Associação Europeia de livre Comércio), à exceção da Bulgária e da Roménia):

- A autorização B (longo prazo residência)
- Permis L (residente de curto prazo, para uma atividade de menos de um ano)
- A autorização C (autorização de residência permanente)
- Permissão G (para autorização de fronteira)

### Principais vistos/permis na Suíça

| Vistos   | A quem se destina  | Condições de atribuição   | Validade   |
|----------|--|---|--|
| Permis B | A licença é emitida para os cidadãos da União Europeia que tenham encontrado um emprego e querem viver na Suíça.                                   | Possuir um contrato de trabalho ou uma declaração de compromisso (a promessa de emprego) por um período de, pelo menos, 12 meses.   | 5 anos   |
| Permis L | A licença é emitida para os trabalhadores da UE que querem se mudar para a Suíça há menos de um ano, como parte de um contrato de trabalho ou não. | Possuir um contrato de trabalho ou uma declaração de compromisso (a promessa de emprego). A estadia deve ser de pelo menos 4 meses. | Validade fixada pelo contrato de trabalho, e não pode exceder 12 meses no total. A autorização é renovável sem restrições ou obrigação de deixar o país. |
| Permis C | A licença é emitida para os cidadãos da União Europeia que estão empregados e residente na Suíça.  | Tendo ficado (com ou sem emprego) na Suíça 5 anos.  | Indeterminado  |
| Permis G | A licença G é emitida para os trabalhadores da UE que vivem num país da UE (principalmente França, Alemanha, Áustria, Itália).                     | A licença G é emitida para os trabalhadores da UE que vivem num país da UE (principalmente França, Alemanha, Áustria, Itália).      | Cinco anos. Para os contratos de menos de um ano, a autorização corresponde à duração do contrato.   |

Nota relativa aos trabalhadores fronteiriços, nestes casos, os trabalhadores vão pagar seus impostos na Suíça, seja qual for seu cantão de trabalho.

Para os nacionais dos outros países, as permissões têm o mesmo nome, mas as condições de atribuição, validade e restrições relacionadas com a mobilidade geográfica e profissional variam e são geralmente mais rigorosas.

A autorização de trabalho na Suíça é obrigatória para os estrangeiros, para trabalhar na Suíça, um contrato de trabalho não é suficiente, as pessoas devem também, necessariamente, ter uma autorização de trabalho suíço, também chamado de autorização de circulação.

A autorização de trabalho suíço é um documento oficial emitido pelo serviço da população do seu distrito e que lhe dá permissão para trabalhar no território suíço.

O Departamento do Escritório da população da administração cantonal é responsável pela gestão de todas as questões relacionadas com a presença de estrangeiros. Cada cantão tem seu próprio serviço de estrangeiros. “Confederação suíça”.

### **3.3. A vida na Suíça**

Graças à excelente qualidade de vida e ao ambiente seguro, a expectativa de vida na Suíça está entre as mais elevadas do mundo. A natureza exuberante e a oferta variada de cultura e lazer atraem não apenas inúmeros turistas, mas também mão-de-obra estrangeira qualificada. Os salários alcançam, em média, um valor mensal de 6.956 francos suíços. Deste valor, após a dedução dos encargos de seguro social e impostos, restam em torno de 70% como renda disponível para o consumo.

Com isso, apesar dos preços relativamente elevados, a Suíça apresenta o poder aquisitivo mais elevado do mundo.

Sendo um país muito seguro, oferece uma alta qualidade de vida. Tanto para as regiões urbanas como rurais, o país recebe excelentes avaliações com base em critérios normativos, tais como renda, sistema de saúde pública, clima e geografia, estabilidade política, segurança e também com relação a liberdades pessoais e à vida familiar e na sociedade.

A liberdade de circulação e a segurança estão garantidas para todos, a qualquer momento e em qualquer lugar. Há relativamente poucas áreas de alta densidade populacional e conjuntos de prédios habitacionais em grandes áreas. As crianças geralmente vão à escola a pé e sem acompanhante. O ambiente seguro e também a discricção dos suíços são fatores altamente valorizados.

Os suíços são amplamente segurados. No total, cada família suíça gasta em média 21 % de seu orçamento com seguros, sendo que o seguro de saúde é o mais caro.

Os seguros de saúde e responsabilidade civil são obrigatórios, mas podem ser escolhidos livremente.

No seu tempo livre, muitos suíços participam ativamente em diversas atividades, em associações e dedicam-se a seus hobbies. Mesmo as menores cidades e comunidades mantêm e incentivam uma intensa vida cultural e de associações, oferecendo, para isso a infraestrutura necessária. Essas associações abrangem desde música, teatro, desporto, política, caminhadas, proteção da natureza; praticamente não há uma esfera para a qual não exista uma associação. Os homens dedicam-se preponderantemente a atividades em associações desportivas, culturais e políticas, enquanto as mulheres fazem atividades, além de desportivas, também em instituições de caridade social e paroquiais. Os limites entre o hobbies e o trabalho voluntário muitas vezes são variáveis e cerca de um quarto da população domiciliada na Suíça empenhasse em trabalhos voluntários institucionalizados, ou seja, realizam trabalhos para os quais não recebem qualquer remuneração.

### **3.3.1 Residir na Suíça**

Na Suíça, duas em cada três pessoas residem numa habitação alugada. As condições relativas ao arrendamento de uma habitação são regulamentadas pela legislação e pelo contrato de aluguer.

O senhorio é o proprietário da habitação. Não reside na mesma, cedendo o respetivo usufruto a outra pessoa.

- O inquilino não compra uma habitação, apenas reside na mesma durante determinado período de tempo. Para tal, paga um aluguer ao senhorio, geralmente todos os meses.
- Muitos senhorios contratam uma empresa de administração de imóveis para a regularização de todos os aspetos contratuais com os inquilinos. Neste caso, a empresa de administração de imóveis será o interlocutor do inquilino.
- Sobretudo nos prédios maiores, existe um porteiro que, para além de atender às questões dos inquilinos e fazer pequenas reparações, é também responsável pela segurança e manutenção do prédio.
- Muitas habitações, especialmente em áreas urbanas, pertencem às chamadas cooperativas de habitação. Regra geral, os inquilinos são membros da cooperativa de habitação. Têm poder de intervenção e gozam de direitos e deveres especiais.

### 3.3.2 Alugar uma habitação

Quem está interessado numa habitação começa, geralmente, por preencher um formulário de registo, neste devem ser indicados, a idade, estado civil, profissão, filhos, situação de permanência, entidade patronal, salário, animais domésticos e um extrato do registo de execução de dívidas.

O senhorio e o inquilino celebram geralmente um contrato de aluguer por escrito. Com as respetivas assinaturas, ambos se comprometem a respeitar o disposto no contrato. É importante compreender exatamente todos os pontos do contrato e esclarecer todas as dúvidas antes da assinatura do mesmo.

Regra geral, os inquilinos devem adiantar um determinado montante - designado por caução (ou depósito). Este corresponde, no máximo, a três alugueres mensais e é depositado numa conta bancária especial em nome do inquilino. A caução funciona como uma garantia para o senhorio. Uma vez findo o contrato de aluguer, o inquilino recebe o valor da caução acrescido de juros. No caso das cooperativas de habitação, o inquilino não costuma pagar uma caução mas sim um montante para se tornar membro. Este pode ser bastante superior a três meses de aluguer.

O inquilino tem o direito de se mudar para uma habitação limpa e em bom estado de utilização. Antes de o novo inquilino se mudar, é formalizada a entrega da casa. Senhorio e inquilino verificam em conjunto o estado da habitação e registam por escrito as eventuais deficiências detetadas (incluindo pequenos danos).

Normalmente, o inquilino paga o aluguer no mês anterior ao mês em questão. É frequente pagar despesas adicionais, por exemplo, aquecimento, água, gás ou televisão por cabo. O senhorio pode calcular as despesas adicionais de formas diferentes. Quando estas são pagas por pagamento adiantado, o senhorio deve apresentar uma faturação detalhada pelo menos uma vez por ano. O inquilino poderá ter de pagar um montante adicional ou receber um reembolso.

Caso o senhorio pretenda aumentar o aluguer (por exemplo, após obras de melhoramento ou em caso de aumento dos juros hipotecários, deverá fazê-lo através de um documento oficial. Quem considerar que o aumento do aluguer é injustificado tem 30 dias para se defender por escrito junto da entidade de arbitragem.

Existem razões para o inquilino solicitar ao senhorio uma redução do aluguer, por exemplo em caso de descida dos juros hipotecários.

Algumas habitações foram construídas com auxílios estatais. Nestes casos aplicam-se regras especiais aos aumentos de aluguer.

### 3.3.3 Viver em comunidade

Para viver bem em comunidade, é importante que os moradores se respeitem mutuamente e obedeçam a determinadas regras. Por exemplo:

- O período de silêncio noturno aplica-se geralmente entre as 22:00 e as 07:00; o período de silêncio diurno entre as 12:00 e as 13:00. Durante estes períodos deverá ajustar o televisor e aparelhos de som de modo a não serem ouvidos nas divisões contíguas e não realizar atividades ruidosas. Também deverá evitar os ruídos aos domingos e feriados. Quem quiser organizar uma festa deverá avisar os vizinhos.
- A entrada do edifício, escadas, lavandaria, parqueamentos, etc. são comuns a todos os inquilinos. É importante não ocupar as partes comuns com objetos pessoais e assegurar a limpeza das mesmas.
- Muitos edifícios dispõem de um regulamento à parte que estabelece horários de utilização da lavandaria por cada inquilino.
- Não são permitidos animais domésticos, como cães ou gatos, em todas as habitações. Esta proibição consta do contrato de aluguer.
- Em muitos edifícios é proibido fumar nas escadas, no elevador e/ou nas partes comuns. Além disso, existem habitações destinadas apenas a não-fumadores.

Muitas destas regras estão previstas no regulamento interno. Caso não seja possível resolver litígios entre vizinhos, por exemplo devido a ruídos ou desordem, os inquilinos poderão dirigir-se ao porteiro ou ao senhorio.

# Capítulo 4

## 4. Cantão de Neuchâtel



Figura 6- Cantão de Neuchâtel no mapa suíço

O cantão de Neuchâtel é uma superfície de 803 km<sup>2</sup>, tem uma população total de cerca de 170'000 pessoas incluindo uma população estrangeira de cerca de 40'000 pessoas (~24%) oriunda de mais de 140 países diferentes com 53 municípios repartidos por seis distritos.

Um dos 26 cantões e meios-cantões que compõem a Suíça, um cantão de expressão francesa, acima de tudo, um cantão com uma tradição de acolhimento cuja história económica, social e cultural foi inúmeras vezes marcada pelas sucessivas imigrações, sendo este um cantão dividido em 6 distritos que formam as quatro regiões do cantão;

- Região do Litoral; é formada pelo distrito de Neuchâtel e o de Boudry, junto ao lago.
- Região do Val-de-Ruz.
- Região do Val-de-Travers.
- Região das montanhas de Neuchâtel; é formada por La Chaux-de-Fonds e pelo Locle, a uma altitude por volta dos 1 000 m.

Neuchâtel é bastante conhecida por seus fabricantes de relógios e pela variedade típica do fondue.

As suas principais atividades económicas atualmente são o turismo, fabrico de charutos, vinhedos e várias empresas de alta-tecnologia. Neuchâtel sedia uma pequena mas ativa universidade, bem como o "Centro Suíço de Eletrónica e Microtecnologia" (CSEM).



Figura 7- Regiões do cantão de Neuchâtel

#### 4.1. Recenseamento da população

Até 2009, o censo populacional cantonal foi baseada em uma extração de dados dos habitantes como registos comuns previstos para o Serviço de Estatística.

Desde 31 de Dezembro de 2010, o procedimento para a identificação da população mudou, os resultados são agora produzidos por extração das pessoas da base de dados do cantão.

Os resultados apresentados abaixo são para a população residente permanente, de acordo com a seguinte definição:

- População residente: são considerados a população residente permanente, todas as pessoas que residem na Suíça por um ano, pelo menos.
- A população residente compreende: todos os cidadãos suíços domiciliados na Suíça e estrangeiros que estão permanecendo no ano, ou seja:
  - Todos os titulares de uma autorização de estabelecimento (Permissão C).
  - Todos os titulares de uma autorização de residência (Permissão B).
  - Diplomatas e funcionários internacionais e membros de suas famílias.
  - Os titulares das licenças de curta duração de 12 meses.
  - Requerentes de asilo (Permissão N) na Suíça para pelo menos 12 meses.

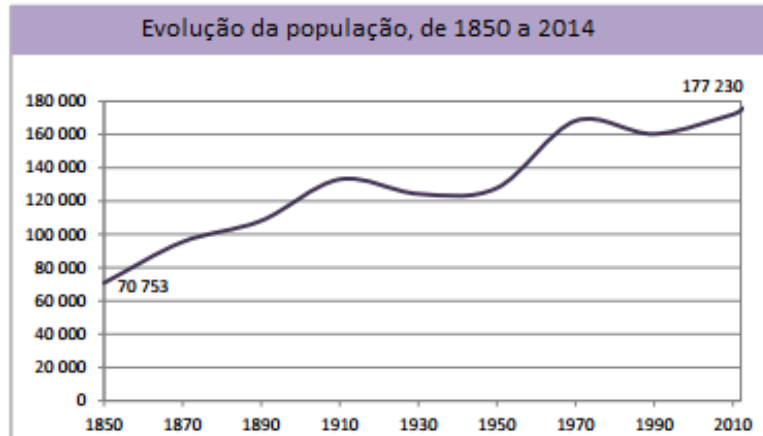


Gráfico 3- Evolução da população<sup>7</sup>

Entre 1850 e 2014, a percentagem populacional tem tido um crescimento positivo, contudo, entre 1910 e 1950 houve uma decrescente diminuição populacional, cujo auge decorreu entre o ano de 1950 a 1970, decrescendo até ao ano de 1990, desde então a percentagem populacional tem vindo a crescer continuamente.

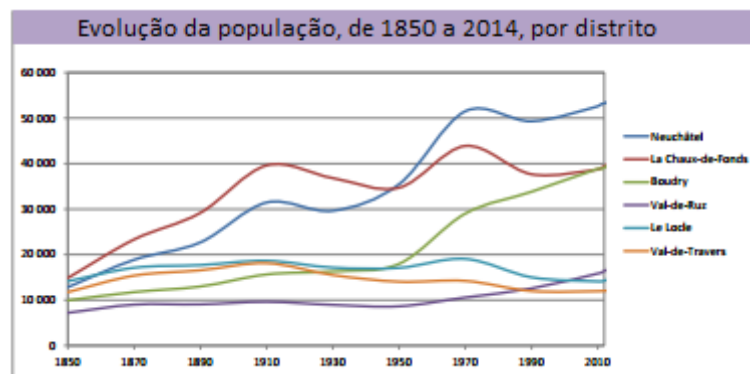


Gráfico 4- Evolução da população, por distrito<sup>8</sup>

Entre 1850 e 2014, o distrito que ganhou a maior percentagem de pessoas é Neuchâtel (40745) de seguida Boudry (30 091) e o de La Chaux-de-Fonds (25 342), bem como para o distrito de Val-de-Ruz, a sua população aumentou em 9.685 pessoas.

Em 2014, os distritos de Le Locle e Val-de-Travers exibem um número de habitantes quase idênticos a 1850.

<sup>7</sup> Gabinete de estudos e estatísticas Neuchâtel

<sup>8</sup> Gabinete de estudos e estatísticas Neuchâtel

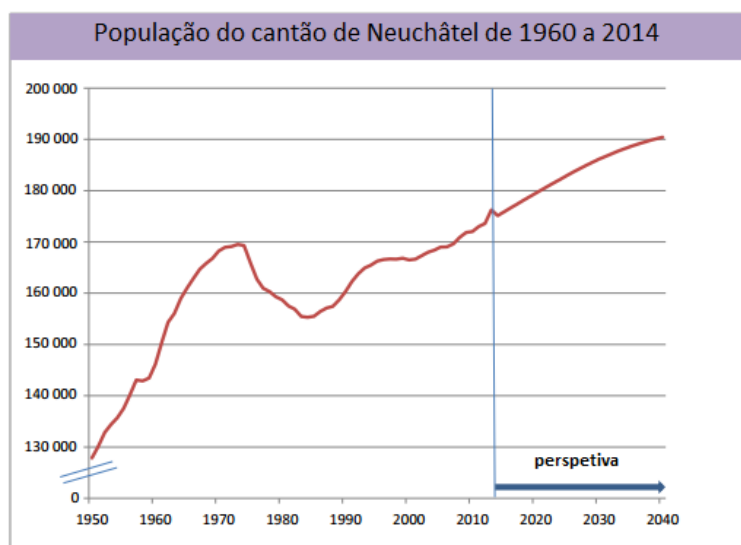


Gráfico 5- População Do cantão de Neuchâtel<sup>9</sup>

O crescimento da população entre 2012 e 2013 foi mais forte do que tinha sido previsto nas últimas perspetivas demográficas.

De acordo com os demógrafos, espera-se contar com cerca de 190 000 habitantes no cantão em 2040, mais de um quarto deles terão mais de 65 anos, quanto ao número de idades inferiores a 20, vai representar mais de um quinto da população.

Se as tendências atuais continuarem, em termos de equilíbrios naturais e migratórios, pode-se esperar que a população continue a aumentar pelo menos até 2060.

<sup>9</sup> Gabinete de estudos e estatísticas Neuchâtel

# Capítulo 5

## Estratégias e Proposta de intervenção

Neste capítulo, começa-se por uma breve abordagem de elementos importantes para a compreensão da proposta, explicando a mesma, seguindo-se a apresentação do local de implantação. Consequentemente é apresentada a análise da área de estudo para execução da proposta de arquitetura, bem como a análise e verificação do regulamento suíço de construção na área, para o cumprimento de todas as normas exigidas. Por último, a memória de todo o projeto de reconstrução.

### 5.1. Problemática principal na reconstrução

O amianto é um material barato com excelentes propriedades físicas e químicas. Portanto, ao contrário do que a maioria das pessoas pensam, ainda encontramos hoje na maioria dos edifícios contruídos antes do ano de 1991 materiais com amianto.

Na Suíça, o amianto foi um material muito utilizado nos anos cinquenta, sessenta e setenta. Foi gradualmente proibido no início dos anos 90.

“Nos últimos anos, muitas autoridades, mas também empresas privadas começaram a controlar sistematicamente todos os edifícios para determinar a possível presença de outro material de amianto, pois pode constituir um risco para a saúde durante o uso normal.”<sup>10</sup>

Em 1 de Janeiro de 2009, o Conselho Federal conduziu a adaptação de novas regras do material na construção através da introdução de um dever de investigação antes de trabalhos de transformação ou de demolição, a fim de evitar a exposição dos trabalhadores ao amianto.<sup>11</sup>

Pode-se esperar no futuro que o regulamento sej reforçado, possivelmente para fazer uma perícia amianto obrigatório para obter uma licença de construção, como já é o caso no cantão de Genebra, ou até mesmo antes de qualquer venda de bens.

---

<sup>10</sup> Picardus Conseil Amiante Simon Schneebeli dipl. ing. civil EPFL



Figura 8- Placa luz fibrocimento



Figura 9- Teto falso

### Riscos ligados ao amianto

A maioria dos materiais que contenham amianto não apresentam qualquer risco para a saúde quando usado em uma construção normais. É especialmente notavel o risco, em alterações, reconstruções que existe um elevado risco de contaminação.

O amianto é um produto cancerígeno. As fibras do amianto são tão finas que entram nos pulmões, onde pode aumentar assim risco significativo de câncer de pulmão ou outras doenças pulmonares.

É nos materiais de baixa aglomeração que se encontra o grande risco quando usado normalmente, pois podem libertar fibras em ar já sob o efeito de correntes de ar, choque ou vibração.

Felizmente estes materiais são raros. Devemos especialmente mencionar tectos falsos fibrosos, que ainda estão presentes em muitas escolas e escritórios, e contêm em cerca de 10% dos casos de amianto. Os materiais altamente aglomerados são mais comuns, porem, não constituem um perigo em particular, desde que não sejam fisicamente danificado (serrado, perfurado, quebrado).

Existem várias centenas de materiais fortemente aglomerados que podem conter amianto, mais frequente e são relativamente fáceis de reconhecer, fibra de cimentos. Porém outros, como gesso, vedantes de janelas, vários adesivos, requerem análise laboratorial para determinar se contêm amianto. Estes materiais nem sempre contêm as fibras de amianto, mas uma vez que são muitas vezes removido, refeitos sem análise prévia, constituem um risco considerável para muitos trabalhos, como ladrilhadores, vidraceiros, eletricitas, engenheiros de aquecimento sanitários, entre outros.

## Prevenções

Não existe na Suíça, obrigação de realizar uma vistoria especializada no amianto antes da venda de um edifício. A exigência, introduzida em 01 de janeiro de 2009 diz respeito apenas às transformações de imóveis. Dado o grande número de materiais potencialmente possuidores de amianto, é necessária uma perícia prévia para todos os edifícios construídos antes de 1991.

Pode-se supor que, no futuro, esta legislação seja aplicada de forma mais rigorosa, não só por razões de saúde, mas também, por razões financeiras, evitando assim no momento de uma transformação, evitar desembolsar grandes somas não contabilizadas.

Uma vistoria de amianto deve ser realizada por uma pessoa especificamente formada e experiente.

Um diagnóstico de amianto (ou outros produtos tóxicos) geralmente é caracterizado em seis fases:

- Planificação da intervenção.
- Identificação de materiais que podem conter amianto.
- Recolha de materiais que requerem análise laboratorial. Durante esta fase, o especialista tem de adotar medidas de proteção (máscara, filtro, aspirador...).
- Laboratório de Análise: fibras de amianto não podem ser vistas a olho nu, uma análise laboratorial é necessária (microscópio).
- A interpretação dos resultados do laboratório e a análise de acções, dependendo do contexto específico.
- Relatório escrito e recomendações

No total para uma vistoria de amianto é necessário um período de duas semanas no mínimo.

É amplamente reconhecido que 10 a 20% da cola dos azulejos contem amianto. Por consequência, parte importante do trabalho de remediação dizem respeito a casas de banho e cozinhas.

Durante o uso normal, a presença amianto na cola para cerâmica não apresenta nenhum problema, por sua vez, se se destina a substituição de material, telhas ou azulejos em muito mau estado de conservação, há um risco de contaminação pela poeira.



Figura 10 Cola de azulejo

### 5.1.1 Permanência e estadia

A legislação suíça por vezes é bastante controversa, no que diz respeito a novos imigrantes no País, pois apesar de haver uma grande probabilidade de sucesso no que diz respeito a encontrar trabalho, não está implícita uma boa integração inicial, pois é no que toca à permanência e estadia que se agregam diversos entraves.

A Suíça está de dia para dia a receber cada vez mais pessoas que chegam com o intuito de se estabelecer. Assim sendo, a Suíça começou a adotar medidas de restrição de vistos (permissão de residir na Suíça).

As empresas começam cada vez mais a optar por contratos com um fim determinado (um ano), tentando assim evitar que os seus colaboradores estrangeiros recebam um visto B que lhes dá o direito de viver na suíça durante pelo menos um período de 5 anos, como foi referido anteriormente no capítulo 3 na explicação dos vistos de estadia. O visto L limita em muito os direitos na Suíça, alugar casa na Suíça é das coisas mais difíceis, sendo mesmo quase impossível com o visto L.

Para poder fazer um pedido direto do visto B, o estrangeiro tem que possuir um contrato de trabalho com uma duração “indeterminada”. Ainda há empregadores que o fazem, dependendo das áreas, mas uma grande parte das empresas que procuram um colaborador para um posto de trabalho fixo, impõem várias condições, tais como ter residência na suíça, ser portador de um visto B/C ou mesmo ser cidadão Suíço.

Contudo, pode-se fazer um pedido de visto L, mesmo sem trabalho, para isso, basta ter alguém (um familiar) que se responsabilize pela estadia do interessado e que tenha condições para o receber em sua casa (um quarto a mais e um rendimento mensal determinado).

Se assim for, pode permanecer-se na suíça e procurar-se trabalho durante 3 meses, com a possibilidade de prolongar posteriormente a estadia. Desta forma, suprime-se uma das dificuldades colocadas pelos empregadores - a necessidade de ter residência na Suíça.

Mesmo com o visto B é bastante complicado e controverso num período inicial alugar casa, pois a lei de arrendamento dita que para se poder candidatar ao aluguer de uma casa, entre outros aspetos, tem de se entregar no mínimo três boletins de vencimento, ou seja trabalhar durante três meses, porem durante esses três meses é necessário ter uma residência no País, onde se estabelecer temporariamente.

## 5.2. Proposta de intervenção

É com base em tudo o referido anteriormente que surge a proposta de reconstrução de um edifício na suíça para albergar novos imigrantes, pois como constatado, o principal problema para recém-chegados imigrantes passa pela estadia.

Devido ao grande fluxo migratório português no cantão de Neuchâtel, decidiu-se dar a importância real ao tema e tentar colmatar a problemática existente, que é cada vez mais visível, com pessoas recém imigradas em péssimas condições.

A proposta baseia-se na reconstrução de um edifício existente, em que o que se propõe é um centro de apoio a novos imigrantes, ou seja, ajuda e apoio no que diz respeito a estadia e também integração, disponibilizando num período inicial uma estadia no regime de partilha de apartamentos, aluguer de quartos, sendo a partilha de alojamentos muito usual na suíça, devido às elevadas rendas praticadas. A proposta no geral dispõe de cinco apartamentos, dois deles já existentes, assim como um cyber-café, com o intuito de facilitar o acesso à internet, sinonimo de comunicação com familiares e amigos, com o propósito igualmente de espaço de convívio e uma sala de aulas para o ensino da língua francesa, sendo a língua um dos principais entraves na adaptação, ajudando assim a uma melhor integração.

### 5.3. Apresentação do local de implantação

A proposta de reconstrução localiza-se em Coffrane, uma pequena aldeia, antigo município no distrito de Val-de-Ruz, no cantão de Neuchâtel.

Coffrane, encontra-se a 920m de altitude, (mínimo 744m / máximo 1.401m), tem uma área de 650 hectares, população de 1490 habitantes no fim de 2013, em que 24,9% desta são estrangeiros residentes. A maioria da população fala francês, sendo o Português o segundo idioma mais comum (6,7%), seguindo-se da língua italiana em terceiro (3,2%).

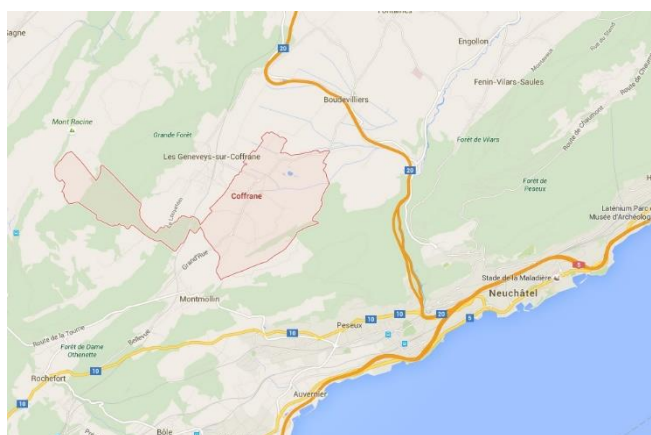


Figura 11- Representação mapa Coffrane

### 5.4. Escolha do local em estudo

A escolha do local de intervenção passa por vários aspetos relevantes para a proposta. O principal é a perceção e evidência da enorme afluência de imigrantes portugueses para a zona, já habitada por uma vasta comunidade portuguesa.

Sendo uma zona rural, não dispõe de muitos alojamentos para alugar, sendo a procura maior que a possível resposta de arrendamento. Apesar de ser uma zona rural, é notável a quantidade de reconstruções e mesmo construção nova que surgiu desde o início do ano de 2000, porem, o realmente mais frequente é a reconstrução, pois como é uma aldeia onde antigamente era predominante a agricultura, sendo esta uma atividade que se vê de menos em menos, existe uma grande quantidade de edifícios desaproveitados e não utilizados, com bastante importância para o local, que vêm a ser reaproveitados para habitação, devido à falta desta.

Dispõe de uma rede de transportes que torna fácil o acesso quer de autocarro quer de comboio a zonas mais industrializadas, conseguindo com isso conciliar uma baixa renda mensal, devido a ser uma zona mais rural, com o rápido acesso através da rede de transportes a zonas com uma maior oferta de trabalho.

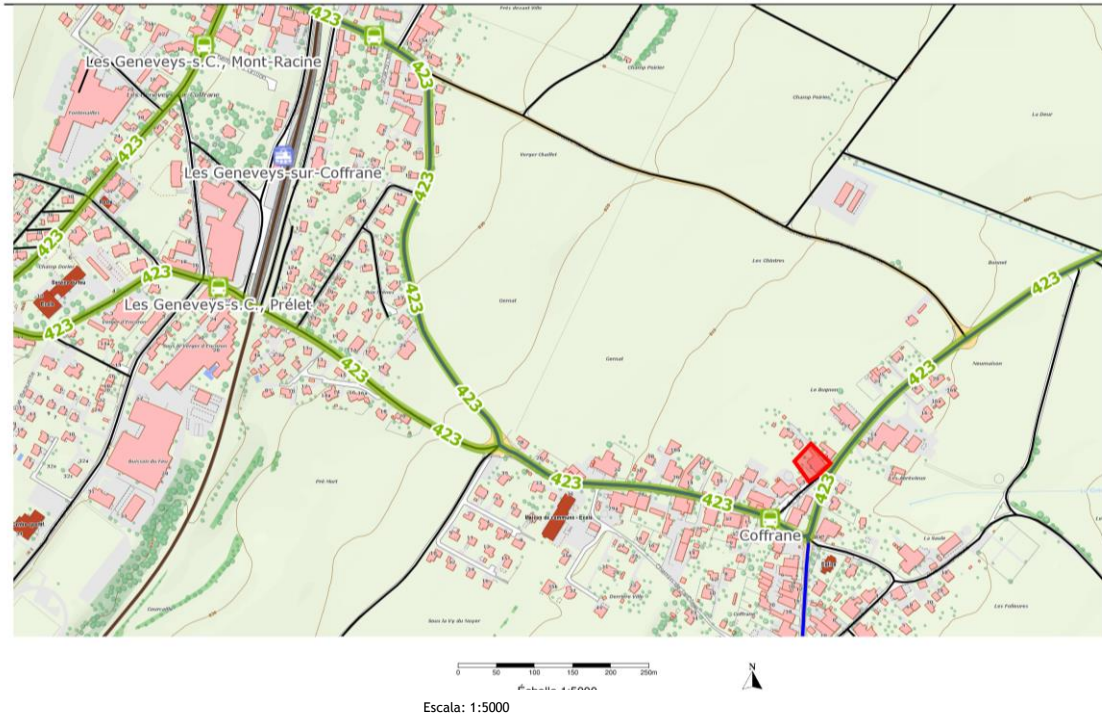


Figura 12- Planta de transportes públicos existentes

### 5.5. Parcela em estudo

| COFFRANE                          |                                       | FICHE 050-6474-00038 ( ) |  |
|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------------------|--|
| ANCIEN NUMERO D'INVENTAIRE        |                                       |                          |  |
| ADRESSE                           | Rue de l'Abrevieux, 5                 |                          |  |
| LIEU-DIT                          |                                       |                          |  |
| COORDONNEES                       | 556186 206678                         |                          |  |
| No PARC. CAD.                     | 1522                                  |                          |  |
| No CANT. DU BAT.                  | 98                                    |                          |  |
| ZONE                              | ZAL                                   |                          |  |
| ID THEMES.THESAURUS               | ARCHITECTURE HABITAT, maison paysanne |                          |  |
| FICHE(S) EN RAPPORT AVEC CELLE-CI |                                       |                          |  |

Figura 13- Ficha de recenseamento

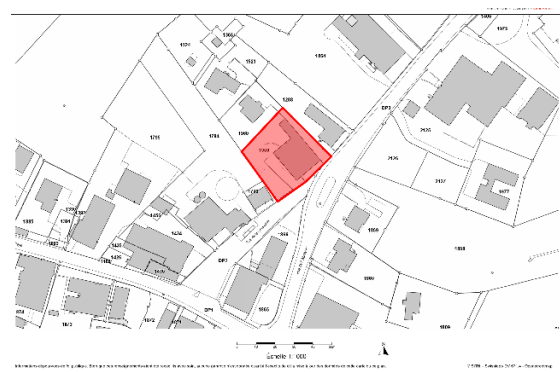


Figura 14- Implantação

O numero atual de parcela cadastral em estudo é 1959, antigo 1522, situada na rua de l'Abrevieux 5, com uma área total de 1200m<sup>2</sup>, repartida em 553 m<sup>2</sup> de jardim, 280m<sup>2</sup> de acessos e praça, 6m<sup>2</sup> de caminho e 361 m<sup>2</sup> de construção.



## **Regulamento de planeamento urbano de 19 de abril de 2006 ZAL (Traduzido)<sup>12</sup>**

### **Artigo 7.1 Carácter**

Esta área é o núcleo original da aldeia. Os requisitos que se aplicam destinam-se a preservar o carácter arquitetónico e estético do centro da aldeia.

### **Artigo 7.2 Afetação**

- Nesta área são admitidas: - Habitações de tipos individuais, individuais agrupadas e coletiva.
- Atividades comerciais de pequena escala, compatível com habitação e que não incomodem a vizinhança nem prejudiquem o carácter e aparência da zona.

### **Artigo 7.3 Aprovação de projeto prévio**

Para qualquer transformação importante de edifícios antigos será solicitado um pedido de aprovação de projeto prévio.

### **Artigo 7.4 Planta do local**

Antiga zona de localidade é o objeto do mapa do lugar, segundo o art. 12 da Lei de Monumentos e Sítios de 26 de Outubro de 1964.

- Planta do local classifica edifícios em três categorias:

- \_ Categoria 1: edifício interessante;
- \_ Categoria 2: típico ou edifício pitoresco;
- \_ Classe a 3: edifício banal, neutro ou perturbador;

É tida em conta a planta do local para qualquer renovação, alteração ou reconstrução de edifícios afetados pelo recenseamento.

Demolição de edifícios interessantes é proibida. Nas construções típicas e pitorescas deve ser evitado.

### **Artigo 7.5 Transformações**

A natureza das transformações depende do valor do edifício atribuído pelo recenseamento arquitetural.

- Para os edifícios de categoria 1:

O volume e a estrutura são mantidos e o aspecto exterior é conservado.

O planeamento do sótão é proibido se infringir o valor arquitetural do edifício.

---

<sup>12</sup> Guide du permi de construire

- Para edifícios de categoria 2:

o volume e a estrutura geral são mantidos.

O aspecto exterior pode ser modificado se o carácter do edifício não for afetado.

- Para edifícios de categoria 3:

A transformação do edifício deve visar um melhoramento na integração do edifício em harmonia com o envolvente construído.

#### **Artigo 7.6 Novas construções**

As construções novas devem integrar-se na estrutura urbanística existente

As prescrições seguintes são aplicáveis:

Ordem de construção: não contínua

Volume máximo: 2.5m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup>

Cumprimento máximo 26.00m

Altura da cornija: 10.00 m no máximo

percentagem de ocupação do solo: 30%

limites: legais

#### **Artigo 7.7 Reconstrução de edifícios existentes**

- em caso de reconstrução, a ordem de construção é mantida.

-para o resto, as prescrições aplicadas nas novas construções são válidas.

#### **Artigo 7.8 sensibilidade nível de ruído**

-o grau de sensibilidade é atribuído à zona.

#### **Artigo 7.9 Requisitos arquiteturais**

Telhados: \_\_\_ eles serão com faces inclinadas cobertas com telhas típicas locais.

O sótão será iluminado por clarabóias ou águas furtadas.

Varandas de telhado são proibidas.

## 5.7. Condicionantes

Perante o regulamento de planeamento urbano da zona em questão, deparamo-nos com algumas condicionantes na reconstrução.

Devido à sua localização, núcleo original da aldeia, tem de ser preservado o carácter arquitetónico e estético do edifício, classificado na categoria 2, edifício típico, a sua demolição completa é a evitar, e a manutenção das fachadas é importante, o que restringe uma boa parte do projeto, no que diz respeito ao telhado tem de ser mantida a inclinação, este apenas podendo ser modificado com a abertura de janelas ou águas furtadas.

Mantendo o volume e a estrutura, foi então a reconstrução projetada quase que exclusivamente para o interior do edifício, jogando com janelas e águas furtadas no telhado para uma possível utilização completa do sótão.

## 5.8. Construção existente

A construção existente atualmente dispõe de 2 apartamentos, de um local comum e um celeiro.



Figuras 16- Edifício existente



Figuras 17- Edifício existente



Figuras 18- Edifício existente



Figuras 19- Edifício existente



Figuras 20- Edifício existente



Figuras 21- Edifício existente



Figuras 22- Edifício existente



Figuras 23- Edifício existente



Figuras 24- Edifício existente

Podem encontrar-se no rés-do-chão os locais comuns, tais como o aquecimento, a entrada, uma garagem, duas caves, por último, um apartamento de tipologia T3. No 1º piso surge o segundo apartamento de tipologia igualmente T3 e o celeiro.

## 5.9. Envolvente

Em relação ao envolvente, a existência de vários edifícios equiparados é evidente, tornando o exterior do edifício realmente importante, pois contrariamente existiria uma quebra na metodologia da envolvente.

Os telhados com grande inclinação são notável em todas as construções ao redor, como a maioria delas foram/são antigos depósitos, celeiros com parte habitacional, têm características muito semelhantes.

As aberturas em fachada são igualmente semelhantes, aberturas pequenas, mas surgem em grande quantidade e com a grande utilização de portadas nas janelas.



Figuras 25- Foto da envolvente



Figuras 26- Foto da envolvente



Figuras 27- Foto da envolvente



Figuras 28- Foto da envolvente



Figuras 29- Foto da envolvente



Figuras 30- Foto da envolvente

## 5.10. Conceito

A inserção urbana foi um elemento sensível ao desenvolvimento da proposta, sendo determinante a opção de manter o edifício existente, sendo conservado e recuperado, preservando todo o seu carácter original, logo o desenvolvimento da proposta de intervenção ocorreu na reconstrução mais direccionada para o interior, mantendo todo o exterior existente apenas com o acréscimo de várias janelas em fachadas e telhado bem como águas furtadas para um maior aproveitamento do espaço interior do sótão.

Como o intuito da reconstrução passa por ajuda à integração, foi pensada também a criação de um espaço mais social, um cyber-café, que tem a vertente também de comunicação através de internet.

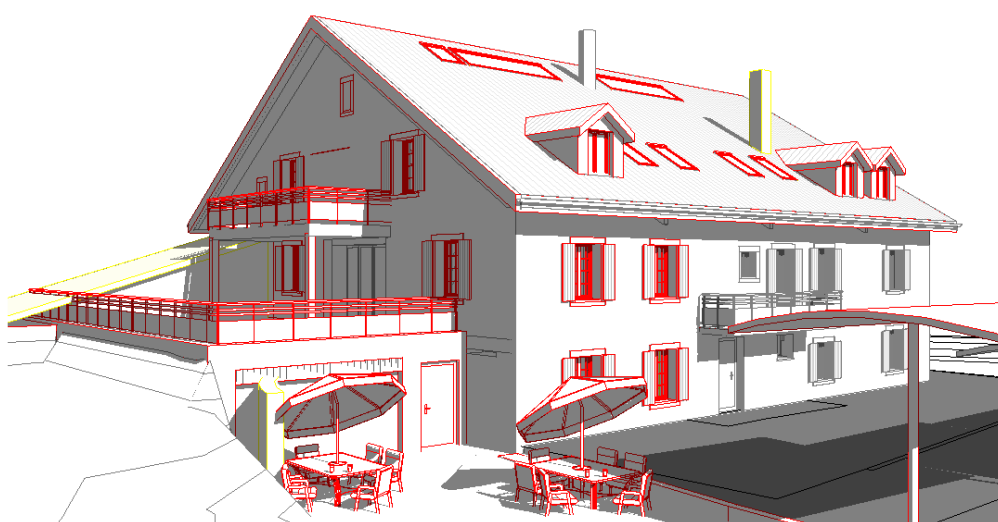


Figura 31- Perspetiva da proposta de construção

Como este projeto se desenvolve em função do existente, o seu impacto tenta minimizar grandes custos, como pretendido devido à sua função de acolhimento, não resultando do seu uso grande lucro, pois a renda mensal cobrada seria inferior ao praticado no País, com o intuito de ajudar os recém-chegados. Logo com esse objetivo, decidiu-se preservar o existente com condições habitacionais, completando o edifício restante dentro das mesmas características, ponderando assim os custos inerentes.

### 5.10.1 Intervenção no existente

A intervenção tem como objetivo a reconstrução do edifício destinando-se a uma proposta para um centro de apoio e acolhimento a novos imigrantes no País, sem residência própria. Desenvolve-se num conceito bastante utilizado na Suíça, a partilha de apartamentos, ou seja, a proposta incide na reconstrução do existente, dando seguimento às tipologias já presentes no edifício.

A intervenção circunscreve-se ao interior do edifício, sendo feita, no exterior, a reparação e conservação dos elementos que compõem as fachadas e cobertura (caixilhos, guarda-corpos, telhas).

É parcialmente demolido um pequeno anexo existente na fachada norte, contudo as paredes no nível do rés-do-chão são mantidas para dar continuidade a um bloco semi enterrado intencionalmente, pois, como foi abordado anteriormente, não é possível a modificação de fachadas, tendo sido apenas removida a terra existente para o surgimento do bloco, com a fachada norte completamente coberta pelo terreno natural.

### 5.10.2 Nova construção

Paralelamente à reconstrução, são propostos como nova construção dois cobertos para automóveis, sendo o terceiro já existente.

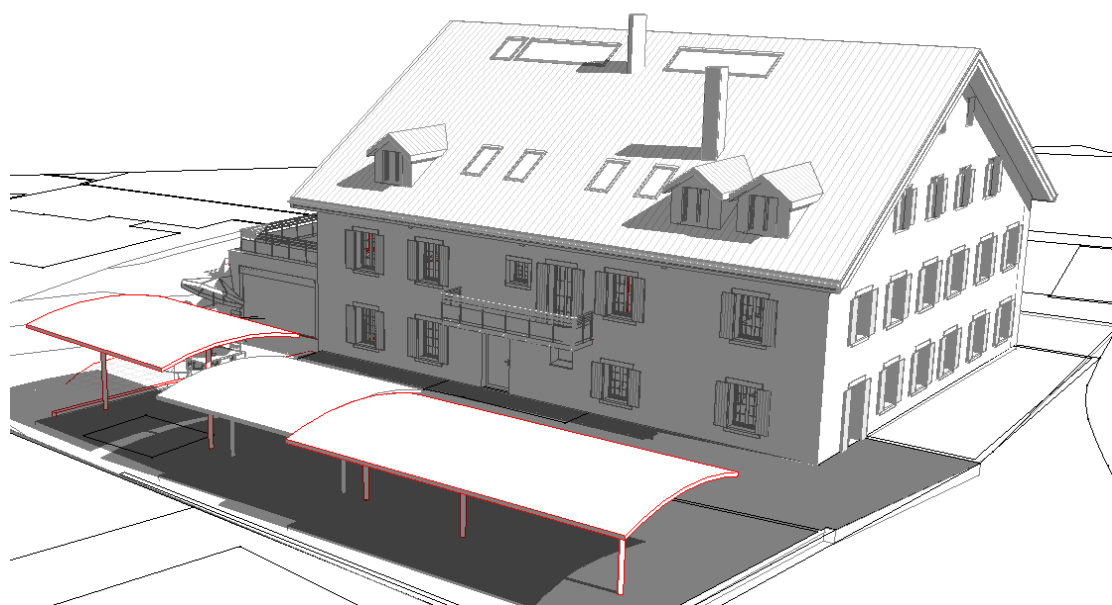


Figura 32- Perspetiva da nova construção

Como já constatado anteriormente no regulamento, as novas construções têm diferentes regras.

Porém como os cobertos não são edifícios apenas se aplica a SECTION 2 Gabarits (art. 59, al1, lettre c, Règlement d'exécution de la loi cantonale sur l'aménagement du territoire (RELCAT)).

#### **Artigo 18<sup>13</sup>**

Os limites (Gabarits) são concebidos para corrigir as distâncias entre a construção de acordo com a sua altura, de modo a assegurar que cada espaço tenha sol e luz necessária.

#### **Artigo 19**

O limite é um plano traçado no solo.

O seu grau é determinado pela sua inclinação em relação à horizontal, a partir de uma linha de propriedade ou eixo de uma rua.

O traço é representado pela intersecção com o terreno natural.

Nas esquinas dos edifícios, os limites são conectados por uma secção de cone.

#### **Artigo 20**

Os limites são aplicáveis a edifícios, bem como a muros de contenção.

#### **Artigo 21**

Os limites devem ser aplicados de modo a evitar desigualdades entre o terreno em declive e o terreno horizontal.

#### **Artigo 22**

Para aplicar os limites, para edifícios contínuos são considerados como uma única construção.

#### **Artigo 28**

O molde é determinado a partir de:

- A linha de propriedade, se o terreno é limitado por um fundo privado;
- Um alinhamento, se ele estiver em vigor;
- O eixo da rua, se o terreno é delimitado pela zona pública.

---

<sup>13</sup> Regulamento de execução da lei cantonal no planeamento do território.

## Artigo 29

O angulo dos limites é de 30°, 45°, 60° ou 75°

## Artigo 31

Gabarits Legaux ( limites legais)

| Altura                    | sul-norte | norte-sul | este-oeste | oeste-este |
|---------------------------|-----------|-----------|------------|------------|
| - até 9 m .....           | 45        | 75        | 75         | 75         |
| - Entre os 9 e 20 m ..... | 60        | 60        | 75         | 75         |
| - Mais de 20 m .....      | 60        | 60        | 60         | 60         |

## Artigo 37

Em corte ou alçado, a linha de limite representa-se de forma linear.

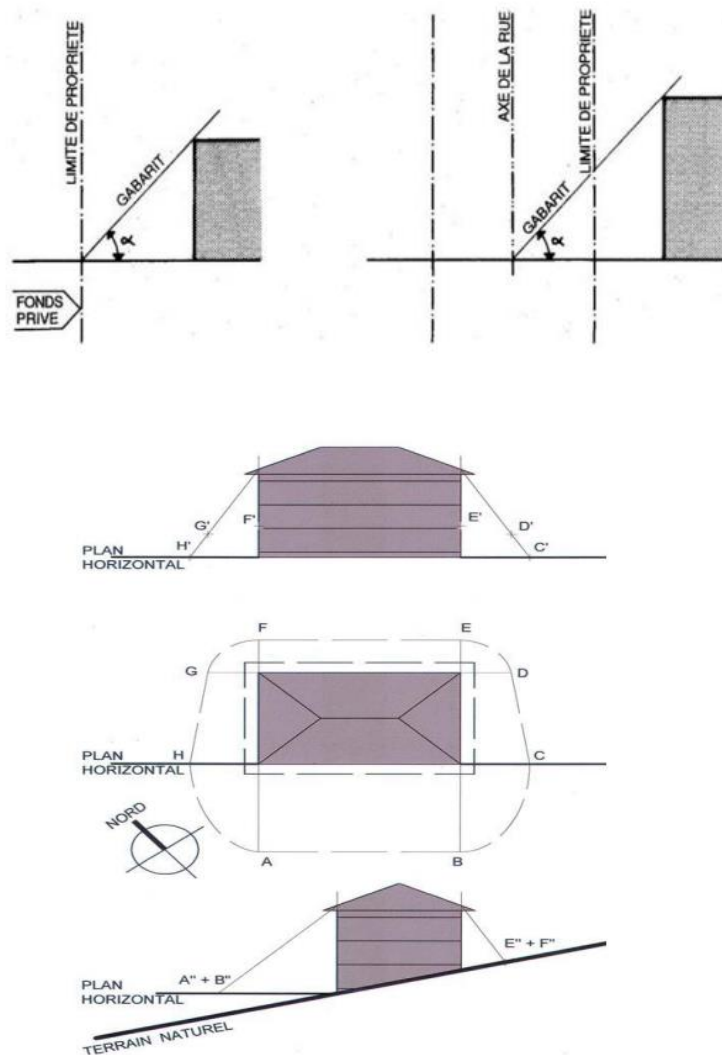


Figura 33- Esquema Gabarits

### 5.10.3 Conteúdo programático

Tendo como ponto de partida o edifício existente, o acesso principal a este, é feito pela entrada já existente à cota 0.00. O edifício é composto pelo rés-do-chão apresentado em três níveis diferentes, sendo a entrada no nível 0.00, o apartamento existente à cota -0.29, bem como a zona comum da sala de aula e sanitários do cyber-café, que se encontra à cota -0.40.

Relativamente ao conteúdo programático do edifício, a sua composição interna, foi baseada no já existente, ou seja, é distribuído ao longo de 3 pisos, surgindo um 4º em mezzanine:

- 5 apartamentos T3
- Zonas comuns ( lavandaria, sala de aulas)
- Zona de serviços ( cyber-café)
- Acessos

Relativamente aos acessos internos, existe um núcleo central com caixa de escadas e elevador utilizados pelos residentes, pois o acesso ao cyber-café para possíveis clientes externos é também possível pelo exterior do edifício.

No que diz respeito ao funcionamento do edifício, torna-se mais simples desenvolver a descrição desde o ponto de entrada principal, ou seja piso do rés-do-chão situado à cota 0.00, neste mesmo nível apenas encontramos os acessos ao piso superior, pois é a partir daí que passamos à cota -0.29, onde se encontra um apartamento T3 existente, que se desenvolve em toda largura do edifício. É composto por 3 quartos, 1 sala de estar/jantar, uma cozinha, arrecadação e 2 salas de banho.

Continuando à mesma cota -0.29, parede gêmea com o apartamento, localiza-se a lavandaria comum bem como o local técnico. Do lado oposto dos acessos situa-se a secretaria e sala de aulas, havendo por último os sanitários pertencentes ao cyber-café que se encontra posteriormente à cota -0.40.

Passando para o 1º piso, à cota +2.42, onde se localizam apartamentos T3, um deles existente com uma distribuição parecida ao do piso térreo, mas com áreas mais reduzidas e com uma varanda na cozinha, o outro apartamento completamente novo, surge com uma grande zona comum, sala de estar/jantar que serve como zona de convívio para os residentes, tendo esta o acesso à grande varanda sendo esta a cobertura de toda a superfície do cyber-café, uma cozinha, 3 quartos, uma instalação sanitária e duas salas de banho.

O acesso ao 2º piso à cota +5.16 é feito por uma nova escada, contornando a caixa de elevador, que tem um segundo lance dando acesso à mezzanine norte-este com o nível +7.76. É neste piso que se encontram os maiores apartamentos, com o aproveitamento em altura do sótão criando zonas abertas. Este piso apresenta-se de igual forma em tipologias T3, com a diferença que o apartamento sul possui mais uma sala de banho no piso da mezzanine, bem como um novo acesso, as escadas. Neste piso já encontramos as águas furtadas e janelas de telhado direcionadas para este e oeste.

#### **5.10.4 Materiais**

##### Paredes exteriores

Todas as paredes exteriores vão-se manter, para evidenciar a construção existente, apenas com a junção do isolamento na parte interior desta, para assim ser possível um bom envelope térmico, pois o isolamento existente não se encontra em boas condições no que diz respeito à finishing interior da parede, é usado como material placa de gesso de 6 centímetros.

Na parte exterior da parede é necessário reparar o reboco e pintura.

As paredes novas, do pequeno aumento da zona do cyber-café, são compostas de betão e isolamento exterior, sendo também estas rebocadas e pintadas exteriormente na fachada oeste onde se encontra um grande vão para proporcionar a entrada de luz natural.

##### Cobertura

Em relação à cobertura, no edifício existente manteve-se toda a cobertura em vigas de madeira, apenas foi acrescentado o isolamento entre vigas. A cobertura na parte nova é uma cobertura plana ajardinada que da origem à varanda do piso superior, laje de betão, isolamento, camada isolante e terra vegetal.

Todo o sistema construtivo, estrutural em madeira será recuperado.

##### Paredes interiores / tetos

No interior, os tetos são rebocados e pintados à cor branca, assim como as paredes de tijolo. Surgem também na proposta paredes em gesso cartonado, para divisões interiores nos apartamentos. Todas as paredes das casas de banho são revestidas em cerâmica.

### Pavimento

O pavimento exterior do pátio de entrada do cyber-cafe será gravilha de pequena granulometria agregada com ligante, num sistema técnico que permite a total absorção das águas pluviais, tornando-o permeável,

Os pavimentos, nas áreas húmidas, instalações sanitárias e cozinhas bem como nas zonas comuns no rés-do-chão serão revestidos com mosaico cerâmico antiderrapante, para uma limpeza e manutenção mais fácil e para a resistência ao desgaste.

Nas zonas dos quartos, será utilizado como pavimento o revestimento em madeira, soalho flutuante, tornando fácil a limpeza e manutenção.

### Portas

Relativamente às portas exteriores serão em PVC branco. As portas interiores de entrada de cada apartamento serão igualmente em PVC mas cinzentas e as restantes interiores nos apartamentos serão em madeira.

### Janelas

As caixilharias das janelas serão em PVC branco com a implementação de vidro duplo isolante.

### Canalizações

Sistema separativo em tubos PVC com ligações isoladas.

### Portadas

Alumínio termo lacado de cor cinzenta.

## Conclusão

A proposta de uma reconstrução para abrigar recém-chegados foi incentivada por experiência pessoal, pois também passei por esse movimento migratório descrito no capítulo 1, impulsionador para a presente dissertação. Como foi possível constatar nem tudo é fácil quando se fala em imigração, muito pelo contrário as coisas tornam-se bem mais complicadas quando as pessoas se encontram longe do país de origem, por vezes sem ninguém, sem apoios nem sequer boas condições.

Contudo, a suíça é um país de imigrantes, um país de novas oportunidades, quando se fala em nova lei, vem implícito o medo a insegurança, porém quando um imigrante vem para a suíça com a intenção de trabalhar e construir uma vida melhor, não existe algum problema, pois a lei apenas abrange imigrantes que utilizam a ajuda social do país, por vezes sem nunca ter contribuído em nada para o país.

Por outro lado, a mão-de-obra estrangeira é uma vantagem preciosa para a economia suíça. Sem ela, vários setores como hotelaria e restaurantes simplesmente paravam, bem como mão-de-obra qualificada, pois a Suíça não forma suficientemente por exemplo engenheiros e enfermeiros para atender todas as necessidades.

Sendo já rotulado como um país de imigrantes, para imigrantes, consegue fazer uma boa gestão interna do país patente no capítulo 2, porém nem todas as burocracias são plausíveis, toda esta dissertação nos transmite um dos graves entraves neste país, a controvérsia entre trabalho, alojamento e vistos de trabalho.

Contratos de trabalho de grande flexibilidade geralmente reduzem os encargos para os empregadores, porém resultam também em desvantagens para os trabalhadores. A insegurança gerada por este tipo de relação de trabalho, contribui, muitas vezes, para dificuldades de integração e redução das oportunidades.

Os imigrantes são muitas vezes afetados por tais situações, são os que mais sofrem com o mercado flexível, pois acabam por se sujeitarem às oportunidades que surgem como os trabalhos temporários e contratos por chamada, entre outras.

Toda esta proposta foi pensada e direcionada única e exclusivamente para a ajuda de recém-chegados a terras helvéticas, quer a nível pessoal, quer profissional com ajudas com a língua facultando aulas de francês, pois a língua surge como um facto de entrave bastante grande na procura de trabalho na Suíça.

Com isto, espera-se que num futuro próximo este projeto sirva como exemplo para outras zonas do país, podendo assim conseguir-se acabar com todas as más experiências da imigração.

## Bibliografia

- Philippe Wanner « Une Suisse à 10 millions d'habitants », PPUR - Collection : Le Savoir suisse, 04/11/2014
- Etienne Piguet « L'immigration en Suisse », PPUR - Collection : Le Savoir suisse - 3e édition - 25/04/2013 - Sous la direction de Maurice CARNAZ « Du logement social à l'habitat », Les cahiers du Gridauh 24, 06/2014
- Bruno Marchand et Antigoni Katsakou « Concevoir des logements», Laboratoire de théorie et d'histoire (LTH) - 27/11/2008
- KUNTZ Joelle « L'Histoire suisse en un clin d'œil », Zoé éditions digital, 2011/12
- Luca Pattaroni, Vincent Kaufmann et Adriana Rabinovich, « Habitat en devenir », Espace en société - 29/09/200
- DUCHÊNE-LACROIX C., (2011b), «Résidences secondaires et multirésidentialité à Bâle : problème politique, problème méthodologique», Cahiers de démographie locale, Dynamiques des populations locales 3, (à paraître).
- DIMINESCU D. (2010), «Présentation du numéro Les Migrants connectés», *TIC mobili-tés et migrations*, Réseaux 159, pp. 9-13.
- DUREAU F. (2002), «Les systèmes résidentiels : concepts et applications», *L'accès à la ville. Les mobilités en question*, Collection Habitat et sociétés, L'Harmattan, Paris, pp. 355-382.
- EMBER M. (1972), «The Conditions Favoring Multilocal Residence», *Southwestern Journal of Anthropology*, 28, pp. 382-400.
- LE GALL J. (2005), «Familles transnationales : bilan des recherches et nouvelles perspectives», *Les Cahiers du Gres*, 5, pp. 29-42.
- Catalogue Velux Liste de prix de professionnels pour professionnels mars 2015
- Batiments e techniques n°2 2011 SZFF/CSFF

## Sítios visitados na internet

- [http://www.val-de-ruz.ch/fileadmin/sites/vdr/files/documents/rsvdr/20050421\\_145042\\_amenagement\\_coffrane.pdf](http://www.val-de-ruz.ch/fileadmin/sites/vdr/files/documents/rsvdr/20050421_145042_amenagement_coffrane.pdf)
- <http://sitn.ne.ch/theme/main>.
- <http://www.ne.ch/pages/accueil.aspx>
- <http://www.sia.ch/fr/services/sia-norm/>
- <http://www.bfs.admin.ch/bfs/portal/fr/index.html>
- conseil fédéral, département fédéral de l'environnement (2012), le conseil fédéral adopte l'ordonnance sur les résidences secondaires [www document], [www.admin.ch/aktuell/00089/index.html?lang=fr&msg-id=45587](http://www.admin.ch/aktuell/00089/index.html?lang=fr&msg-id=45587).
- <https://books.google.ch/books?id=gnphushgiucc&pg=pa114&lpg=pa114&dq=le+manque+de+logements+en+suisse&source=bl&ots=ht9qwqclvk&sig=jqbmj9sz5cevrftbku4ztn78u6q&hl=fr&sa=x&ved=0cesq6aewdcawovchmi4kkz9nz7xwiv8uch143qhn#v=onepage&q=le%20manque%20de%20logements%20en%20suisse&f=false>
- [www.velux.ch](http://www.velux.ch)
- [www.flumroc.ch](http://www.flumroc.ch)

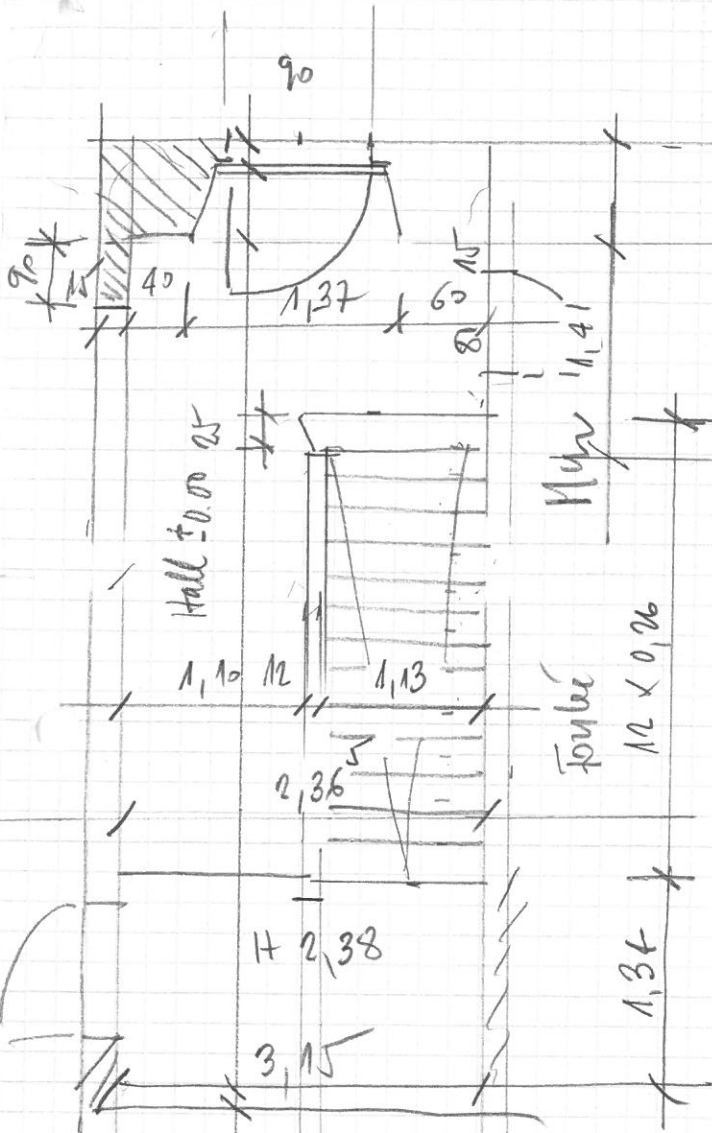
## Legislação consultada

- <http://rsn.ne.ch/ajour/dati/f/pdf/7201.pdf>
- <http://rsn.ne.ch/ajour/dati/f/pdf/7010.pdf>
- <http://www.lexfind.ch/dtah/125964/3/7200.pdf>

## **Anexos**

- Desenhos de levantamento do edifício.
-



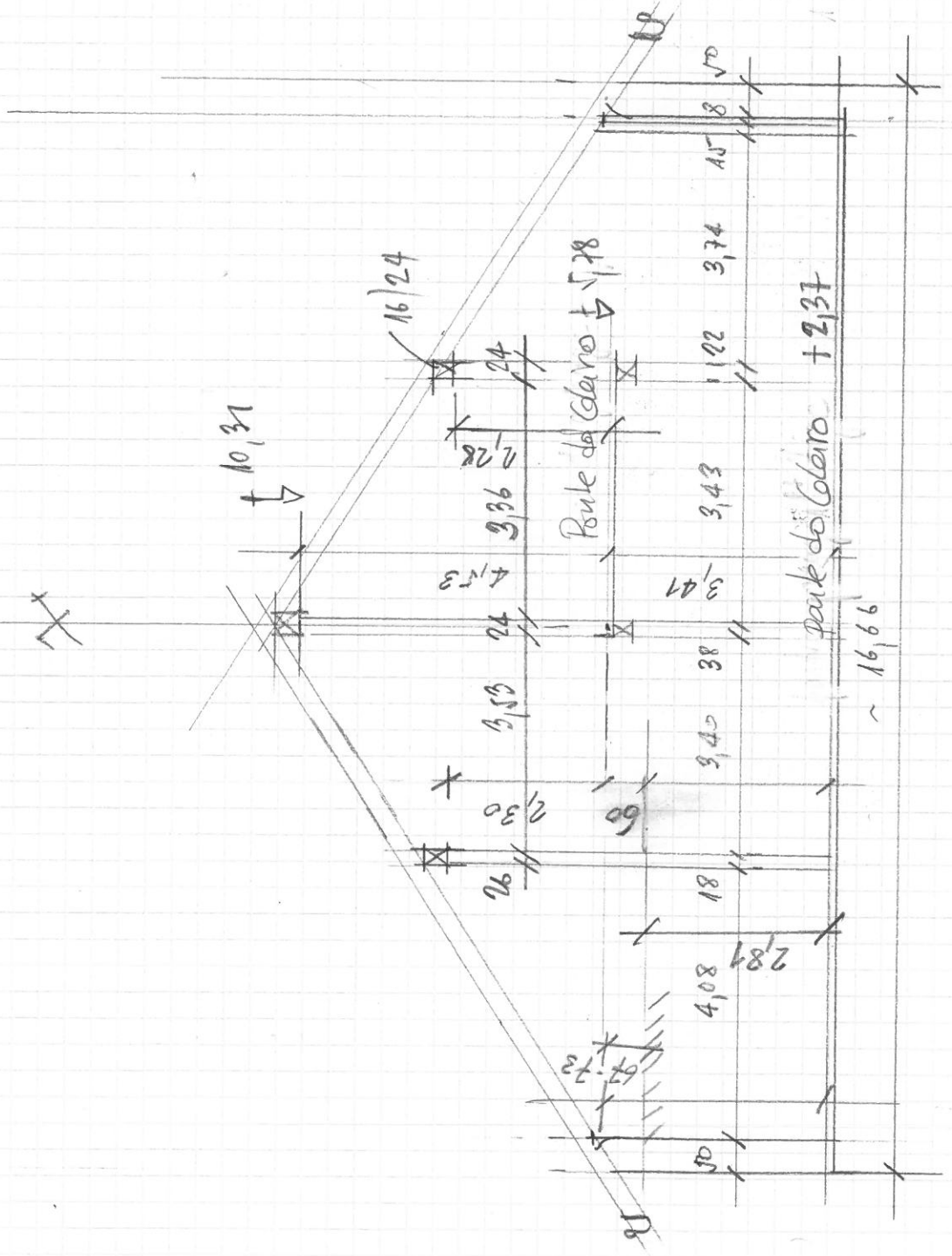


$$\begin{aligned}
 &13 \times 0,98 \\
 &+ 2,34 \\
 &=
 \end{aligned}$$



Corte Estrutura Madeira.

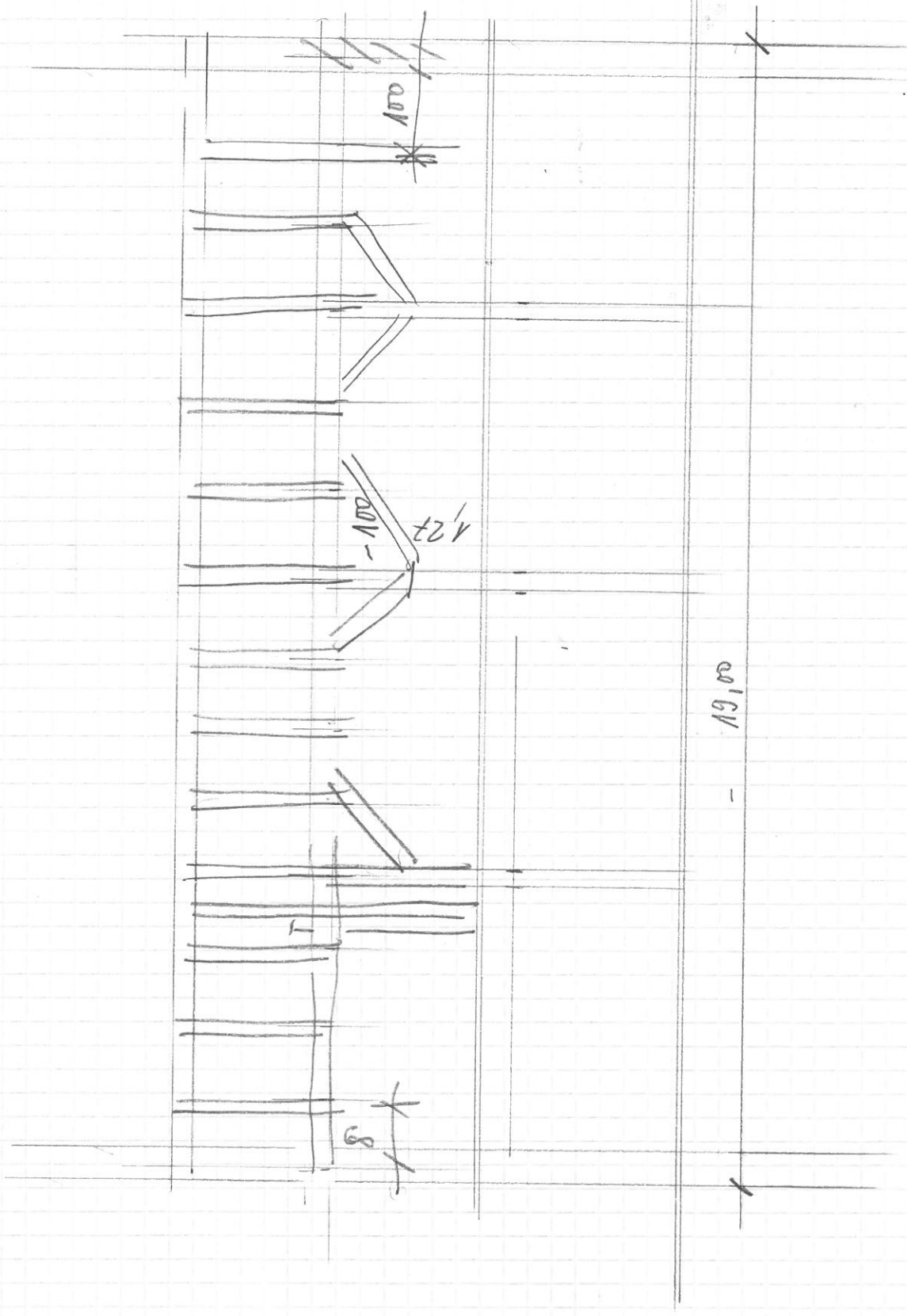
|       |
|-------|
| 2,37  |
| 3,41  |
| 5,88  |
| 4,51  |
| 10,39 |



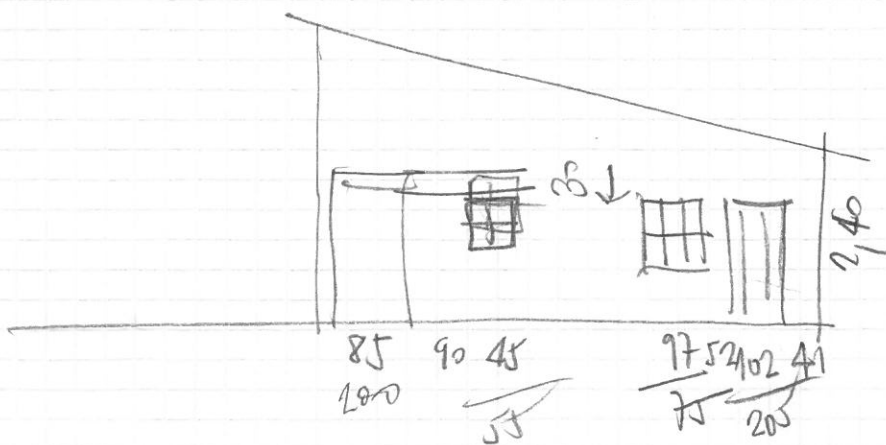
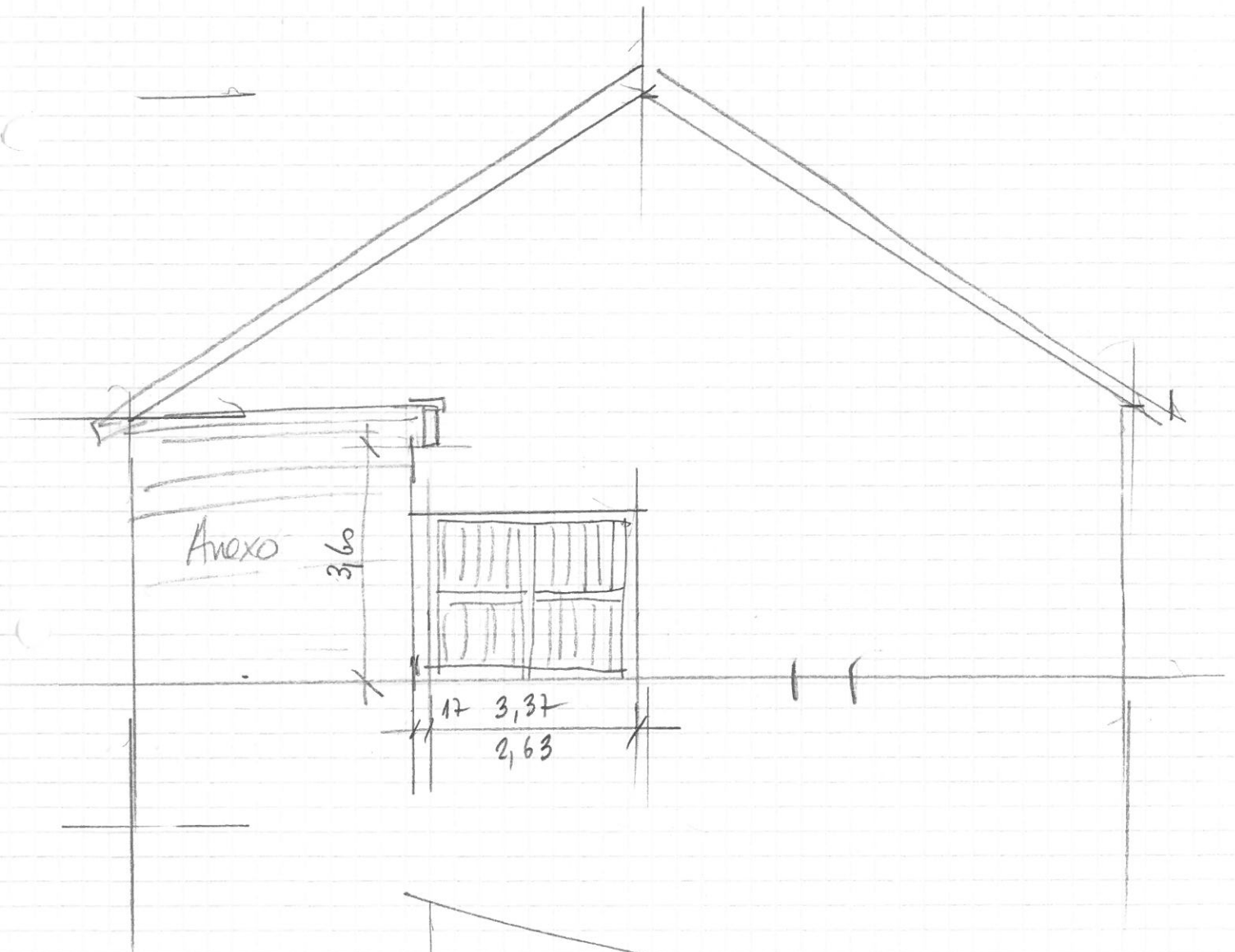
Ponte do Colono + 2,37

Ponte do Colono ↗ 5,78

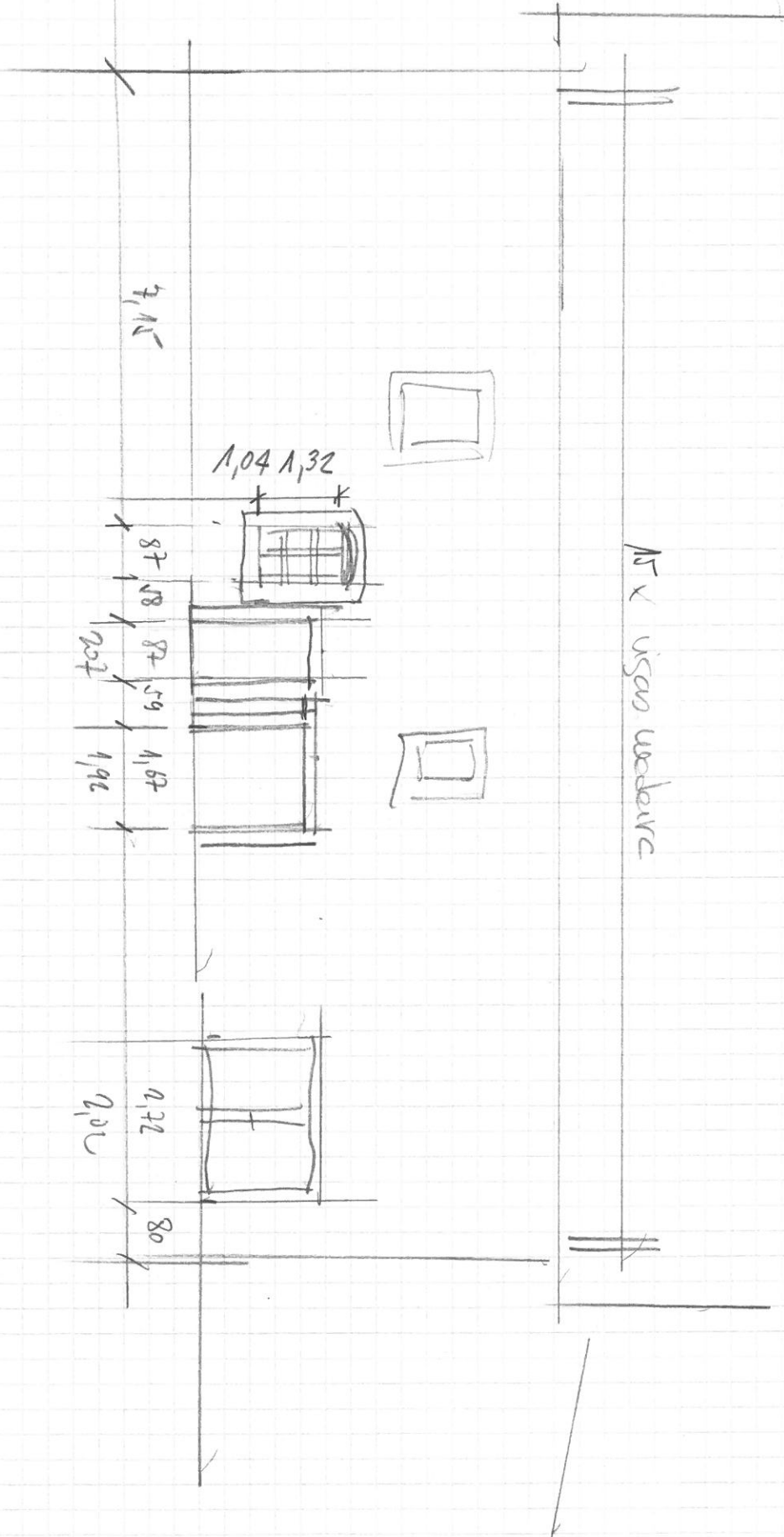
Corte longitudinal



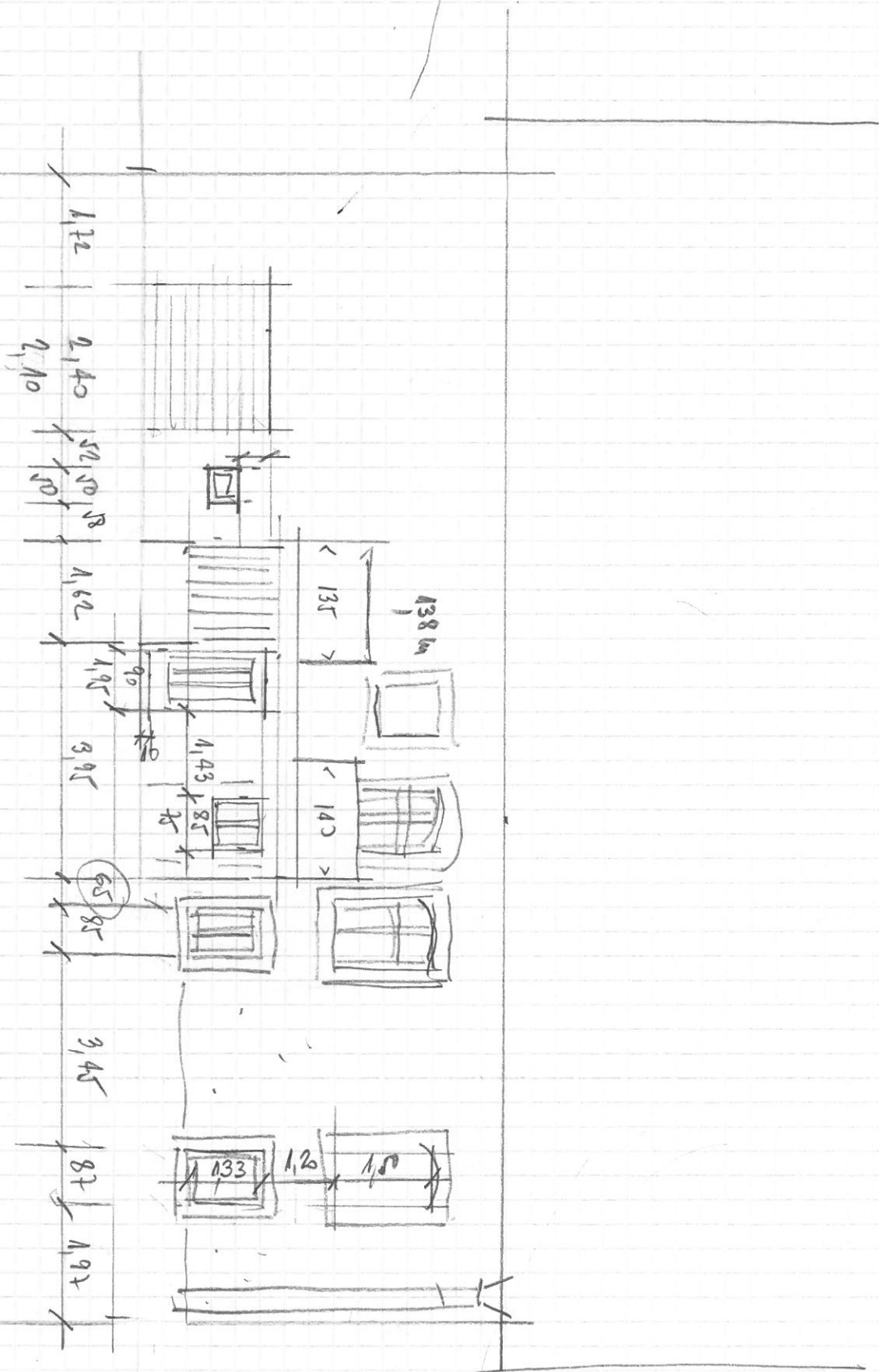
Fachade Nord



# Fachada Est



# Fachada Oeste



# Fachada Sul

